RONALDO JULGADO NOVAMENTE

Será confirmada a condenação do réu — Contradições no novo depoimento — O porteiro não foi julgado

O porteiro, quando chegava ao Tribunal

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 12 de março de 1960 — N.º 1870

Teve início ontem, às 10,30 horas, no Primeiro Tribunal do Júri, o segundo julgamento de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, condenado, pelo mesmo tribunal, a 37 anos de reclusão, pelo homicídio da jovem Aída Cúri. Como se recorda, o juiz Otávio Pinto, que presidia o Tribunal do Júri aplicou ao réu 12 anos por crimes sexuais e 25 pelo homicídio. Em virtude da última pena ter sido fixada acima de 20, o denunciado foi levado a novo julgamento, por haver a defesa formulado seu protesto, uma vez que a lei determina um segundo julgamento a todos os réus

(Conclui na 2.ª pág.)

Em prol da liberdade, Tenório faz sempre alguma coisa

O deputado fluminense, atendendo ao apêlo da espôsa de um exilado político português, resolveu empregá-lo na LUTA DEMOCRÁTICA, embora não houvesse vaga

O exilado português conversando com Tenório

Manuel Pilar dos Santos, exilado português, desde fevereiro de 1959 no Brasil, está agora empregado, depois que sua espôsa apelou para Tenório Cavalcanti, no sentido de arranjar-lhe uma colocação, amenizando assim a dura vida que leva, pelo crime de não concordar que sua pátria viva sob um regime de fôrça.

Bancário em Lisboa, desde que começou a tomar parte nos movimentos contra a ditadura salazarista, viu-se vítima das maiores perseguições, culminando com a perda do emprêgo e dificuldades criadas propositadamente para não viver em Portugal. Restou-lhe o recurso de vir para o Brasil, onde não lograva uma colocação dada à sua idade.

Atendendo ao apêlo da es-

(Conclui na 2.ª pág.)

O trucidamento do contraventor

Testemunhas confirmam, guardas negam

Ontem à tarde, 4 dos 7 implicados na morte do marginal "Boiota", praticada, há dias, no Morro do Jacarèzinho, por guardas-noturnos, prestaram depoimento no Cartório do 19.º Distrito Policial. Foram os seguintes, os depoentes: Adauto Brandino (casado, 31 anos, Rua Sousa Barros, 393, Jacaré, guar-

(Conclui na 2.ª pág.)

O guarda Amadeu

PREÇO DO EXEMPLAR Cr.$ 3,00

8 PÁGINAS

FURTOU MEIO MILHÃO EM JÓIAS

PRÊSO O LADRÃO EM JUIZ DE FORA

A vítima (à esquerda) confraterniza com o ladrão. Está satisfeita por recuperar as jóias

No último dia 3, o viajante da firma Metalúrgica Trevos, sediada em São Paulo, sr. Petrônio Ribeiro de Jesus (branco, solteiro, 35 anos, Rua do Catete, 28, nesta Capital), compareceu ao 9.º DP queixando-se de que fôra roubado em sua pasta de couro com diversos documentos, talões de cheque e jóias avaliadas em 500 mil cruzeiros. Contou que, de ônibus, regressava de uma viagem a Juiz de Fora. Dormiu demais durante o trajeto e, nessa ocasião — ao que tudo indicava — seu companheiro de banco praticara o roubo. No dia seguinte, foi procurado por diversas pessoas que lhe entregavam talões de cheque e documento que se encontravam na referida pasta e haviam sido encontrados no Cais do Pôrto e em Copacabana.

PRESO O GATUNO

A Polícia de Juiz de Fora, também cientificada do fato,

(Conclui na 2.ª pág.)

LINDA E NUA, SEUS ENCANTOS NÃO A SALVARAM DA MORTE

CRIME NO "RENDEZ-VOUS"

ELA EXPLOROU O AMANTE ATÉ LEVÁ-LO À MISÉRIA

FOI AO ENCONTRO DA MULHER DISPOSTO A MATÁ-LA E A SUICIDAR-SE DEPOIS – NA HORA DO SUICÍDIO LEMBROU-SE DA MULHER E DOS FILHOS – UMA EXPLORADORA DO LENOCÍNIO AZARADA

Odila, a infeliz decaída, morta ao lado da cama

Brutal tragédia aconteceu na manhã de ontem, no Edifício S. Borja, na Avenida Rio Branco, 277, 12.º andar, no interior do apartamento 1 208, de propriedade da conhecida exploradora do lenocínio Letícia de Andrade, portuguêsa, ali residente.

A tragédia

Cêrca das 9,20 horas, como já era de hábito, o português Francisco Costa Parcias, casado, de 43 anos, pai de dois filhos, residente na Rua Bambina, 110, casa 1, encontrou-se com a sua

(Conclui na 2.ª pág.)

O criminoso e as vestes da morta

João Noveli, marido da vítima

A mulher assassinada, em foto recente

MOTORISTA MACONHEIRO

Policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, prenderam em frente ao Mercado Municipal, em flagrante, portando "dez dólares" de maconha, o motorista profissional José Pargas, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Itapirú, barraco número 916. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

Escreve Tenório Cavalcanti

A MENSAGEM DE ASSIS CHATEAUBRIAND

(LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

CRIME NO "RENDEZ-VOUS"

(Conclusão da 1.ª pág.)
amante Odila Soares Novell, de 24 anos, funcionária do Ministério da Aeronáutica, casada com João Novell, de 29 anos, residente na Rua Jacupeina, 77, Olaria. Êsses encontros vinham se sucedendo desde maio de 1957, tendo ontem chegado ao seu término.

Dez minutos após a entrada do casal no apartamento 1208, vários rapazes e môças que se achavam trabalhando no apartamento ao lado, foram surpreendidos com dois estampidos. Logo depois gritos de mulher pedindo socorro enquanto um homem tentava sair correndo pelo corredor afora. Na sua pisada, uma mulher de idade já avançada, seguia escadas acima.

Preso o criminoso

Entre os ocupantes do apartamento 1 207, estava o investigador número 1 437, Marins de Oliveira, que imediatamente deteve o criminoso. Êste, com gestos desordenados pedia liberdade ao mesmo tempo que ameaçava se jogar pela janela. Logo depois ali chegava o guarda-municipal número1 045, lotado na Secretaria de Agricultura da PDF, a quem o prêso foi entregue, enquanto a mulher baleada, caindo da cama ao solo, se arrastava rumo à porta do apartamento e pedia socorro e água. Ao ver o seu assassino prêso, a mulher apontava para Francisco e dizia:

— Foi êle... foi êle... matem êsse homem!

Enquanto isso Letícia de Andrade corria escadas acima rumo ao apartamento 1 505, no décimo quinto andar, de sua propriedade, onde também explora o lenocínio.

Exploradora azarada

Letícia de Andrade é uma das mais antigas exploradoras do lenocínio no Distrito Federal, possuindo uma rêde de bordéis por tôda a cidade. É também portadora de grande azar, pois é a segunda vez que uma tragédia se passa em seu domicílio. Da primeira vez, tinha ela um apartamento na Rua Francisco Muratori, quando o amante de uma das freqüentadoras de seu bordel cometeu crime idêntico. Agora, no Edifício São Borja, o drama se repete, sendo que em dezembro último as autoridades do 5.º D. P. lavraram um flagrante de adultério no apartamento de Letícia.

Chegam socorro e Polícia

Uma ambulância compareceu ao local mas nada pôde ser feito, pois a vítima acabava de expirar. A seguir chegou o comissário Nonato, que solicitou a Perícia e o pessoal do IML para transportar o corpo.

Perícia no local

Compareceu ao local a equipe do perito Murilo, que depois de examinar o local e o cadáver, constatou o seguinte: o corpo de Odila, apenas de "soutien" rosa, encontrava-se caído em decúbito ventral esquerdo, com os pés para dentro do quarto e a cabeça rumo à porta principal do apartamento. A cama revirada, o lençol com manchas de sangue e em uma cadeira, a roupa da morta. Um vestido branco de bolas pretas, sapatos marrons e calça de "nylon" branca. Em cima da cama uma navalha de cabo de madeira marrom e o revólver do criminoso, um Schmidt de calibre 38, duplo, cano médio, niquelado já com bastante uso, e com duas cápsulas deflagradas. Uma cartucheira nova estava jogada no solo.

O corpo apresentava cinco ferimentos, sendo quatro produzidos por bala com dois de entrada e dois de saída, todos na região escapular esquerda e ainda um contuso. Duas balas deflagradas foram encontradas junto ao cadáver, tendo sido arrecadados pelo comissário Nonato.

Na bôlsa da morta, carteiras de identidade sua e do marido, pequena quantidade em dinheiro, bilhetes pornográficos e material de uso feminino.

Terminado o exame do local e do cadáver, o corpo foi para o IML tendo sido interditado o apartamento onde era explorado o lenocínio abertamente, assim como o é também nos seguintes andares: 7.º, 10.º, 15.º e 16.º.

Compareceu ao local o sr. João Duarte de Macedo, gerente do Edifício São Borja, que assistiu a todo o trabalho da Perícia e do comissário Nonato.

Fala o criminoso

Levado ao 5.º Distrito Policial, onde já o esperava a sua espôsa, o criminoso prestou longo e minucioso depoimento, no decorrer do qual não se mostrou arrependido. Chegava mesmo a sorrir em certas ocasiões.

Francisco Costa Parcias, sem precisar bem a data, declarou que conheceu Odila já casada, em maio de 1957, no escritório de um amigo, onde costumava ir a serviço. Dêsse encontro resultou ficarem amigos e Odila logo passou a lhe pedir dinheiro emprestado, ao mesmo tempo que se iam sucedendo os encontros. Francisco apaixonou-se e foi dando a Odila tudo por ela pedido. Dinheiro sem conta, casa, televisão e conta corrente em bancos, crediários sem fim.

Ultimamente, Odila alegava uma série de dificuldades com o filho. Francisco lhe emprestou por duas vêzes 26 mil cruzeiros e depois mais 24 mil cruzeiros. Enquanto isso ia pagando as contas dos crediários, perfazendo um total de cem mil cruzeiros e em dinheiro na mão de Odila a importância de 567 mil cruzeiros.

Queria dar uma volta

Como negócio de lusitano tem sempre volta, Francisco fêz três promissórias, duas de 26 mil cruzeiros e uma de 24 mil para que Odila assinasse. Queria ser reembolsado. Ela vinha se recusando, ao mesmo tempo que os encontros iam escasseando. Amor, que era bom, Francisco só via através dos bilhetes que recebia por intermédio de Luís Carlos, um companheiro de repartição de Odila, rapaz de côr, de quem Francisco terminou por ganhar a confiança, até obter a confissão de que também êle, Luís Carlos, tinha relações com a mulher. Continuando seu depoimento, disse o criminoso que, firme como todo bom coronel, nada falou, mas de cabeça fria passou a pensar na execução do crime. Armou-se e marcou o encontro de hoje. Odila chegou primeiro, tirou a roupa para vencê-lo pelo poder da carne. Mas tão desesperado estava que nem viu a nudez da infeliz à sua frente. Pediu a ela que assinasse as promissórias, pois a sua firma estava indo à garra e sua família ameaçada de passar fome. Com ares debochados, Odila mandou uns palavrões como resposta ao seu pedido. Foi aí que sacou de sua arma e fêz os disparos.

Viu quando Letícia, a dona do bordel, deixava os óculos em cima de um móvel e saía à sua frente. Foi prêso no corredor e tentou se jogar pela janela, no que foi impedido.

Não teve coragem de matar-se

Junto a uns documentos existentes na sua pasta, a Polícia encontrou um relatório feito por Francisco e um mapa de despesas realizada com Odila. No seu relatório, Francisco afirma a sua vontade de matar-se após o crime. Interrogado por que não levara a cabo seu desejo, declarou que na hora de virar a arma contra a sua cabeça, lembrou-se da mulher e dos filhos, o que tirou-lhe a coragem de apertar o gatilho.

O cartão da morte

Na bôlsa de Odila a Polícia encontrou um cartão da firma de Francisco, cujo texto era o seguinte: "— Odila. Por tua causa meu lar virou um inferno, mas outro tu não desmancharás. Não me arrancaste os olhos porque me faziam falta para viver, senão até isso tu farias. Mas o teu dia chegou. Hoje a morte te encontra. Francisco.

Um homem de côr preta, de 28 anos presumíveis, trajando calça amarela e sem camisa, às 15 horas de ontem, caiu do 10.º andar da obra existente na Rua Senador Dantas, esquina com Avenida Chile, construção que pertence à Companhia "Santos Vales", com escritório na Avenida Rio Branco, número ignorado. Vários operários adiantaram à nossa reportagem, conforme testemunhas, que a vítima não era conhecida por êles, mas que apenas trabalhava como ladrilheiro. Conseguimos apurar ainda que o acidentado caíra quando se encontrava no elevador de material. Tendo o 5.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato, enviou ao local o comissário Romeu, que fêz remover o corpo para o IML.

RONALDO JULGADO NOVAMENTE

(Conclusão da 1.ª pág.)
apenados a prazo superior a 20 anos, bastando para isso um protesto formulado pelo seu advogado.

Sorteados os jurados

Desde as primeiras horas da manhã, grande multidão acorreu às portas do Primeiro Tribunal do Júri, para ver a entrada dos acusados. Tão logo foram abertos os portões, começaram os assistentes a dar entrada nas dependências do Fôro, enquanto outras pessoas aguardavam lá fora a chegada dos réus.

Precisamente às 10.30 minutos, o juiz Roberto Talavera Bruce, na presidência dos trabalhos, deu início ao julgamento, procedendo ao sorteio dos jurados. No banco dos reus encontravam-se sentados Ronaldo e o porteiro Antônio João. Ao ser comunicado pelo juiz o nome do primeiro jurado, Mariano de Azevedo, houve, uma discordância entre a defesa dos réus. Os advogados de Ronaldo aceitavam o jurado, bem como o promotor, enquanto os advogados do porteiro pediam sua recusa. Em decorrência dessa discordância, ficou o julgamento devido, sendo mantido o julgamento de Ronaldo, enquando o do porteiro será realizado em data oportunamente designada pelo juiz. A seguir à decisão do juiz de separar o julgamento do porteiro, o magistrado determinou que o mesmo fôsse retirado do recinto, voltando ao Presídio. Depois dessa interrupção, o magistrado prosseguiu no sorteio dos jurados, ficando o Conselho de Sentença assim constituído: Mariano de Azevedo, Aurora Paes Barreto Arana, Joaquim Pereira Campos Filho, Maria Antonieta Bittencourt Borges, João Batista Lima, Elísio Lana Mendes e Antônio Cunha. O promotor Maurílio Bruno recusou dois jurados, enquanto os advogados Romeiro Neto e Wilson Lopes dos Santos não recusaram nenhum.

Caiu em contradição o réu

Procedida a composição do Conselho de Sentença, o juiz Roberto Talavera Bruce passou a interrogar o réu. Causou surprêsa que o acusado, ao contrário do primeiro julgamento, quando confirmou o depoimento prestado em juízo, prestasse novo depoimento. Fazendo um minucioso interrogatório, que durou mais de 3 horas, Ronaldo Guilherme repetiu suas declarações anteriores, quando disse que saiu do edifício Rio Nobre deixando Aida em poder de Cácio Murilo, pois tinha êle um encontro com Zilza, sua namorada. Uma afirmação do réu causou espanto, provocando entre os assistentes o mais vivo comentário. Foi quando Ronaldo declarou que quando se dirigia para uma praça em Copacabana, lá encontrou d. Leuci, sentada com uma moça. Tal afirmativa choca-se frontalmente com as declarações dessa senhora, que declarou taxativamente que quando se dirigiu aquela praça, lá encontrou Ronaldo sentado com sua namorada. Disse ainda esta senhora, entrando em pormenores, que sua filha lhe havia chamado atenção dizendo-lhe que o casal por certo iria embora, pois elas duas iriam sentar-se no mesmo banco. A não ser esta contradição, Ronaldo repetiu suas anteriores declarações, porém, mais minuciosamente, devido às diversas perguntas do juiz.

Terminado o interrogatório do acusado, às 13.40 horas, o juiz deu início a leitura do processo que consta de alentados volumes, tarefa esta que prosseguia, quando encerrávamos nossos trabalhos. A opinião dominante no júri é a de que a condenação de Ronaldo será confirmada.

ASSALTANTES NO TÁXI

Ontem à tarde, a Tôrre da Radiopatrulha recebeu comunicação de que, no interior de um auto de praça, chapa DF — 4-79-08, vários indivíduos praticavam uma série de assaltos, sendo que o primeiro ocorrera num trecho deserto da estrada Velha da Pavuna. Imediatamente foram tôdas as viaturas da Rp mobilizadas. Até a hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, continuava a caçada sem tréguas ao bando de meliantes, que, segundo constava, vinha tomando de assalto residências e estabelecimentos comerciais sob a ameaça de poderosas armas automáticas.

FURTOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)
iniciou diligências. Anteontem, através de um telefonema, Petrônio foi informado pelo delegado Plínio Pereira, daquela cidade mineira, de que o ladrão de sua pasta lá estava prêso. Trata-se de Manuel Justino dos Santos (prêto, solteiro, 29 anos, sem profissão nem residência), que vendia jóias como contrabando. Os investigadores Dorejate Gomes Vieira e José Otávio, que efetuaram a prisão do meliante, ainda encontraram em poder do gatuno, a pasta de Petrônio e um seu cartão de visitas. Manuel Justino já havia vendido um anel e um relógio. Depois de autuado, foi o marginal recolhido ao xadrez.

A explosão do cargueiro francês "Coubre", ocorrida no Pôrto de Havana — Cuba, causou inúmeras vítimas. Todos os que se encontravam procedendo ao descarregamento do barco (armas para o govêrno revolucionário) sofreram morte horrível, carbonizados. A foto mostra uma das vítimas. As condições a que ficou reduzida, são realmente impressionantes. — (Prensa Latina)

Em prol da...

(Conclusão da 1.ª pág.)
pôsa do exilado, o parlamentar fluminense recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, em LUTA DEMOCRATICA, o sr. Manuel Pilar, com quem, após manter alguns minutos de palestra comunicou ter decidido colocá-lo neste jornal, criando para isso um lugar extra.

Nossa reportagem entrevistou o exilado, que declarou o seguinte:

— "Impressionou-me bastante a figura de Tenório. Contei-lhe o que é a campanha antifascista em Portugal, as desastrosas conseqüências para o povo lusitano da política de Salazar e finalmente as vicissitudes que passam no Brasil muitos exilados portuguêses. Ao cabo de tudo isso confortou-me as suas palavras de que "em prol da liberdade e de quem por ela se bata está sempre inclinado a fazer alguma coisa, na medida das suas possibilidades, inclusive dando a própria vida para que não morra a liberdade".

Transferido o comício dos estudantes

Foi transferido para o próximo dia 16, o comício que os estudantes haviam programado para a noite de ontem em frente à Câmara dos Deputados, ao qual se seguiria uma passeata ao Catete. A União Nacional dos Estudantes continua recebendo telegramas de solidariedade, de diversas agremiações e estudantes de vários Estados.

O trucidamento...

(Conclusão da 1.ª pág.)
da n.º 762), Alair de Lima (branco, solteiro, 22 anos, Rua Conselheiro da Paz, 9, Jacaré), o inspetor Amadeu Larcifrete (casado, 38 anos, Rua da Alfândega, 160, 2.º andar) e João Mendes dos Santos (pardo, casado, 34 anos, Rua Dom Jaime Câmara, 86, fundos, Jacaré). Serão ainda interrogados, José Cardoso (branco, casado, 25 anos, Rua do Pio, 6), Vicente de tal (branco, casado, 36 anos, Rua do Pio, 20) e Antônio Ribeiro, vulgo "Nico" (branco, casado, 30 anos, Rua Esperança, 36, fundos). Os indiciados contam a mesma história, protestando inocência e alegando não terem tido a menor participação no trucidamento de "Boiota". O inspetor Amadeu afirmou ter tomado conhecimento do crime através dos jornais, e que ouviu falar ter a vítima, antes de ser abatida, brigado com um tal de Raul. Adiantou que, na noite do crime, estava em companhia dos demais implicados, na sede da Guarda, situada no Morro do Jacarèzinho. Por outro lado, o guarda Adauto declarou: — "À hora do crime, estava eu na sede da Guarda. Pouco antes, alguém comunicou ao inspetor Amadeu, estar em certo barraco um marginal traficante de maconha e explorador de mulheres, em companhia de mais 20 marginais. Por isso, para o local apontado dirigiu-se o inspetor sòzinho, sendo que, posteriormente, outros guardas rumaram para lá.

FALA A TESTEMUNHA

Sebastião Ferreira Leite (pardo, solteiro, 30 anos, Travessa do Comércio, 34), em seu depoimento, declarou ter ouvido, por volta das 23 horas, ruídos estranhos que partiam do barraco de "Boiota", que fica situado nas proximidades do seu. Levantou-se para ver o que acontecia, e notou a presença, ali, de vários guardas. E esclarece Sebastião: — "Um dêles, ao avistar-me, disse que se eu não me afastasse morreria. Consegui, entretanto, fugir às vistas dos policiais e passei a segui-los à distância. Os guardas, que durante uns 20 minutos espancaram "Boiota", desceram pela Rua do Rio, pondo em sua frente a vítima. Quando chegaram nas proximidades de um campo, gritaram: — "Corra". Quando "Boiota" correu, os guardas começaram a atirar. Apavorado, corri até à casa do rapaz e comuniquei o que vi, à sua amante". Finalizando em suas declarações, afirmou Sebastião terem sido Amadeu, Alair e Adauto os guardas que o ameaçaram. Confirmando o depoimento de Sebastião, depuseram mais as seguintes testemunhas: Nilson da Silva (pardo, solteiro, 25 anos, mecânico, Rua da Glória, 34), que foi agredido na quarta-feira passada por um guarda-noturno: Osmar Ferreira Leite (pardo, casado, 25 anos, Travessa do Comércio, 34); Selmo de Oliveira (pardo, casado, 25 anos, ilustrador, Rua Perelio Dias, 30) e a amante de "Boiota".

Com saudades...

(Conclusão da 8.ª pág.)
ra o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. Prestando esclarecimentos, ao investigador de plantão, Ivone declarou que tentou contra a vida, com saudades de sua mãe que, há dois meses, matara-se, por motivos desconhecidos, ingerindo forte dose de formicida.

As autoridades policiais locais registraram a ocorrência tomando as providências necessárias.

"CURRA"

(Conclusão da 8.ª pág.)
23.º Distrito Policial, colocando as autoridades, a par do que se passava. O fato foi registrado, estando a Polícia em diligências para esclarecê-lo devidamente.

Marcas roxas

A 1 hora da madrugada as duas meninas chegaram em casa. Apresentavam, ambas, marcas roxas no pescoço. A menor LCC contou aos seus pais que ela e sua companheira foram subjugadas pelos bandidos, sendo inútil qualquer reação. A primeira vítima, disse, foi JCC, a quem os dois indivíduos despiram-na. Decorrido certo tempo fizeram o mesmo com ela. Depois, sem proferirem qualquer palavra, retiraram-se calmamente, deixando-as a sós. Foi então que se encaminharam, cada uma, à respectiva residência.

Exame de corpo de delito

Pela manhã os pais de ambas as meninas levaram-nas ao 23.º Distrito Policial, para as formalidades de lei. Depois, de apresentada a queixa, foram conduzidas para o Instituto Médico-Legal, onde se submeteram a exame de corpo de delito.

Mexeram com os marginais

Segundo conseguimos apurar, ouvindo a jovem Nilcéia, na ocasião, passeava com o seu namorado, tendo visto as duas jovens mexerem com os desconhecidos. Um dêles — João de tal — estava bêbedo e era arrastado pelo companheiro. Naturalmente, agastados com as chacotas das menores, "Neguinho" sacou do revólver e caminhou em sua direção. "João se reanimou e fêz o mesmo, com o punhal. Após alguns instantes, as duas eram arrastadas para o matagal. Foi então que compreendeu a gravidade do fato e, não teve dúvidas em dirigir-se à residência do sr. Aníbal Cristino da Silva (pardo, casado, 47 anos, operário), contando-lhe o fato. Dona Zilza Soares Pereira, mãe de L. C. C. e espôsa de Aníbal, ao tomar conhecimento da ocorrência, adiantou que já esperava por fato igual. Todos os dias admoestava sua filha, no sentido de voltar cedo para casa. Ela, no entanto, teimava em ficar até mais tarde, perambulando na rua.

J. C., a outra vítima, é filha do sr. Florêncio Pereira (padrasto) e de d. Elvira Correia (parda, casada, 46 anos).

As autoridades, após anotarem devidamente o fato, entraram em diligências para localizar os dois elementos.

Ontem, na Rua Antônio Januário, esquina com Mourão do Vale, o estivador aposentado Manoel Pinheiro dos Santos (branco, casado, 60 anos, residência ignorada) suicidou-se, sovendo formicida dissolvido com coca-cola. O pobre homem nada deixou que esclarecesse seu trágico gesto. A Rp-63, chefiada pelo cabo P. M. Peçanha, compareceu ao local da dolorosa ocorrência para tomar as providências necessárias ao fato, sendo que o corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal. As autoridades do 16.º Distrito Policial tomaram conhecimento do caso.

"Blitz" no...

(Conclusão da 8.ª pág.)
ro, 18 anos, vulgo "Cabeção", também sem residência e profissão), Júlio da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, alcunhado "Breguença", sem residência nem profissão), Fernando Mauro do Nascimento, vulgo "Devagar" (prêto, solteiro, 24 anos, também, sem residência, nem profissão), José Machado Correia (pardo, solteiro, 19 anos, sem residência e profissão) e Milton Mariano (solteiro, 20 anos, prêto, vulgo "Urubu", Morro Vermelho, barraco s-n).

Os marginais foram encaminhados àquele Serviço. A seguir, para o 10.º Distrito Policial, onde, depois de autuados ficaram recolhidos ao xadrez.

Abortou com o feto uma fôlha de revista

Ivonete Monteiro Gonçalves (parda, casada, 23 anos, Avenida Rio—Petrópolis, 3173-A, casa 3, Duque de Caxias), na última quarta-feira, na casa de sua vizinha Alice, situada no n.º 1 da mesma avenida teve um abôrto. Tudo seria normal, não acompanhasse o feto uma fôlha de revista. O objeto estranho foi notado por dona Ivonete, que, alarmada, procurou levar o fato ao conhecimento da Polícia. Falando à nossa reportagem declarou a mulher, que, em 7 de agôsto do ano passado, foi internada no Hospital do IAPETC, para fazer uma operação do apêndice. Em 14 do mesmo mês, foi submetida à intervenção. Dias depois, retirou-se para sua residência, passando, entretanto, dali por diante, a sentir fortes dores abdominais, até que, na quarta-feira, veio a abortar. Contando essa história, quis dona Ivonete dizer que a fôlha de revista fôra deixada em sua barriga pelos médicos do IAPETC que a operaram.

ABÔRTO PROVOCADO

Diante da afirmação de Ivonete, falou o dr. Antônio Vale, médico legista, mostrando a total impossibilidade de ser verdadeira a hipótese aventada pela mulher. Ao mesmo tempo, asseverou o facultativo que só poderia tratar-se de uma "délivrance" forçada. No método aplicado para a provocação, teria sido utilizada a fôlha de papel. Dona Ivonete, todavia, continua nas suas acusações, esclarecendo que, na sexta-feira passada, estêve com a doutora Melentina, daquele hospital, a qual, depois de um ligeiro exame, lhe aplicou uma injeção de penicilina. Depois disso, aumentaram suas dores, terminando por vir o abôrto. O comissário Mazano tomou conhecimento do fato e procura elucidá-lo.

ATIROU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)
da", que, no último dia 3, requerera ao Instituto Félix Pacheco, a fim de satisfazer as exigências de uma firma onde deveria trabalhar. Segundo apuramos, estava o jovem com prisão preventiva decretada, em virtude de ter sido condenado a 3 anos de reclusão pela 23.ª Vara Criminal, por crime de furto. Por êsse fato, quando ali chegou êle, deu-se a sua prisão. Vanir imediatamente foi algemado para ser recolhido ao presídio. Conforme declarou à nossa reportagem o sr. Peri, do Instituto Félix Pacheco, o rapaz pediu para usar um telefone próximo à janela de onde se teria jogado. O referido senhor, percebendo a intenção de Vanir, impediu o telefonema, prometendo arranjar um outro aparelho em local mais seguro. Nesse momento, valendo-se da distração dos que o cercavam, teria êle se lançado no espaço quebrando a "marquise" do edifício, antes de estatelar-se no passeio.

SERIA CRIME

Moacir Soares e Sebastião Costa Conceição, funcionários do IBGE, presenciaram a queda do corpo. Falando ao repórter, disseram ter visto um investigador da Técnica descer às pressas e retirar as algemas de Vanir. Por fazerem tal declaração, foram presos e conduzidos ao 5.º Distrito Policial. O mesmo fato foi notado por um sargento da Aeronáutica, que não quis identificar-se. Declarou o militar que estava no automóvel particular chapa 11-21-74, quando presenciou o fato. Em voz alta, afirmou o sargento que Vanir fôra atirado por policiais. O comissário Romeu Braine, de dia no 5.º D. P., registrou o fato, abrindo inquérito para apurá-lo devidamente. O militar será chamado a depôr em Cartório. Ao local estêve também a Rp-8. O cadáver, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do IML.

Morto pelo...

(Conclusão da 8.ª pág.)
conduzia um bisnaga de pão e um litro de leite. Segundo o seu filho, José Antônio da Fonseca, o pai, como de hábito, saíra de casa às seis horas, justamente para comprar aquêle alimentos, para o café da manhã.

O guarda-rodoviário número 187 tomou conhecimento do fato. Postou-se no local, mantendo guarda ao cadáver, até à chegada das autoridades do 20.º DP, por êle informadas. O comissário Mascarenhas, após as providências de praxe, fêz remover o corpo para o necrotério do IML. Segundo apuramos o comissário Mascarenhas recebeu um telefonema do comandante do comboio, informando-o de que, logo terminasse de completar as instruções, levaria ao Distrito o motorista atropelador.

Política Nacional

(Conclusão da pág. 3)
funcionários e deputados, condições de trabalho que assegurem a melhor repercussão no resto do País e salientou que, feita a mudança, "será chegada a época de uma recapitulação completa das diretrizes anteriormente traçadas, para que seja assegurada aos membros da Câmara a assistência técnica e as reformas cuja necessidade a prática vem apontando".

Depois de agradecer a reeleição, afirmou:

"Só posso esperar, ao reassumir a presidência desta Casa, que sejam mais numerosos os acertos do que os erros e que, quando voltarmos a reunir-nos, tenhamos vencido a etapa das divergências construtivas e estejamos todos unidos para trabalhar com novo vigor pelo cumprimento da parte que cabe ao Legislativo na ampliação de um País cujas potencialidades são ainda infinitamente maiores do que as suas realidades. E, por isto, a emoção de reconhecimento que me traz a minha reeleição é hoje avivada por uma forte esperança no futuro e no que faremos juntos para realizá-lo. Muito obrigado".

Foi o seguinte o resultado para os demais cargos:

1.º vice-presidente — Sérgio Magalhães, com 160 votos. O segundo mais votado, com trinta votos, foi o sr. Rubens Berardo, também do PTB.

2.º vice-presidente — Nestor Jost, com 180 votos. O segundo mais votado foi o sr. Pereira da Silva, também do PSD, com 27 votos.

1.º secretário — José Bonifácio (UDN) com 206 votos.

2.º secretário — Neiva Moreira (PSP) com 209 votos.

3.º secretário — Armando Rolomnerg (PR) com 210 votos.

4.º secretário — Ari Pitombo (PTB) com 128 votos.

1.º suplente — Geraldo Guedes (PL) com 188 votos.

2.º suplente — Alfredo Nasser (PSP) com 149 votos.

3.º suplente — Mendes Gonçalves (PSD) com 141 votos.

4.º suplente — Antônio Baby (PTB) com 136 votos.

Foi convocada sessão de instalação da Câmara para o próximo dia 15.

Escreveram ... [illegible]

DIA

3534- 9	2681-21
6840-10	001- 1
5595-24	172-18
4351-13	S- 9

Const	Nit.
0376-19	2403- 1
0428- 7	5788-22
4655-14	7446-12
2308- 2	7936- 9
7767-17	3573-19

HOMENS OU FERAS?

Sempre fomos de opinião que um livro, sobretudo de estréia, não deve ter prefácio. Afinal, o que vale a opinião de um prefaciador para os leitores sensíveis e inteligentes?

Um livro tem o valor que representa em si mesmo. E êste valor, como todos os valores subjetivos, é sempre relativo. Por esta e outras razões que não nos parece necessário mencionar, não há como justificar o prefácio de um livro nas circunstâncias dêste — de estréia e de autor vivo.

Mas como fugir ao apêlo de um escritor talentoso que nos dá o original de seu primeiro livro para ler e, sabendo que de um modo geral êsse livro nos agradou, nos pede uma opinião escrita sôbre êle?

É o caso dêste romance "Homens ou Feras?", no qual Anver Bilate nos revela um estranho mundo de que ouvimos falar mas que não conhecemos na sua intimidade: o mundo da contravenção e do crime.

Contando a história de um homem que rouba para comer e que em conseqüência, é envolvido por um complexo sistema judiciário que lhe deforma a sensibilidade e o raciocínio pela punição injusta, levando-o a uma vida fora-da-lei, Anver Bilate nos revela com cenas amargas e às vêzes repugnantes uma vítima, fruto não de si mesma, mas da sociedade que o criou.

A prisão comum, com sua promiscuidade de homens que respondem por diferentes crimes, está neste romance numa evidência simples mas brutal ainda não retratada com tanta crueza em nossa literatura.

O tema, aparentemente fácil, é dos mais difíceis justamente porque contém em si mesmo os elementos grotescos da narrativa. Esta circunstância, embora pareça paradoxal, exige do autor maior capacidade na transposição do elemento vida em elemento arte. Esta qualidade não podemos negar a Anver Bilate, em que pêse alguns de seus defeitos como escritor, tão comuns aos estreantes.

Se "Maria de Cada Pôrto", de Moacir C. Lopes, foi a revelação de 1959 de um ficcionista que nos contou um flagrante da vida no mar, em tempo de guerra; "Homens ou Feras?", de Anver Bilate, talvez seja a revelação de 1960 de um romancista que nos conta um flagrante da vida de uma prisão, em tempo de paz.

SALDANHA COELHO

SUCURSAL DO SAM O INSTITUTO PRÉ-MILITAR SÃO JUDAS TADEU

Corpo de delito constatou o espancamento de uma dezena de alunos

O "Jornal de Petrópolis", em suas edições de 6 e 7 de março em curso, fêz veicular notícias a respeito dos constantes espancamentos sofridos por alunos internados no Instituto Pré-Militar São Judas Tadeu, naquela cidade serrana. Segundo noticiário daquele órgão de imprensa, vários pais de alunos fizeram representação à Justiça local contra a direção daquele estabelecimento de ensino, por tais irregularidades. Diante disso, o sr. Paulo da Costa Navega, juiz substituto da 2.ª Vara, ordenou diligências ao Delegado Oriobaldo Serra, a fim de que as necessárias providências fôssem adotadas. Os menores vítimas, em número de 10, foram submetidos a exame de corpo de delito, na própria Delegacia, pelo dr. Osvaldino Sobral, que constatou sinais de espancamento, sendo, imediatamente, providenciada a apreensão do instrumento das sevícias. São acusados os professôres Paulo e Eli Miranda de Carvalho, êste último diretor do Instituto, como cúmplices das barbaridades apontadas. Um dos alunos espancados é filho do general Hélio Macedo Soares.

REPERCUTE NA CAMARA

Conforme, ainda, notícias publicadas no "Jornal de Petrópolis", o edil Rubens de Castro, do PTB local, apresentou à Câmara Municipal, verbalmente, o seguinte requerimento: — "Requeiro à mesa, após ouvido o plenário, seja oficiado ao ministro da Educação, no sentido de que possa tomar conhecimento dos espancamentos verificados no Instituto Pré-Militar, desta cidade, contra alunos ali internados, por parte da direção do estabelecimento. Tais métodos atentam, flagrantemente, contra os princípios legais, e sua prática constatada através de inquérito policial, que se desenrola na Delegacia de Petrópolis, exige providências imediatas das autoridades competentes". Sala das Sessões, em 7 de março de 1960. Prosseguindo em sua oração, salientou o sr. Rubens de Castro: — "O SAM, de triste memória da crônica policial carioca, tem sua filial instalada em Petrópolis: o Instituto Pré-Militar São Judas Tadeu. Fatos estarrecedores passam-se com menores bàrbaramente espancados e seviciados por um inspetor de alunos. Para vergonha nossa, o inquérito na Polícia comprova cenas de vandalismo que ali se passaram. As lesões denunciam existência de violências em 13 alunos covardemente espancados. O exame de corpo de delito revela equimoses. O pedaço de madeira está na Delegacia. Torna-se necessário o afastamento do Diretor do Colégio, para tranqüilidade dos pais de alunos". Finalizando a notícia, informa o "Jornal de Petrópolis" que o general Macedo Soares, estêve naquela cidade fluminense, a fim de depor no inquérito instaurado para apurar os fatos, já que, entre os alunos espancados, figura um de seus filhos.

RESERVISTAS CHAMADOS

Deverão comparecer no quartel do Esqd Ten Amaro (1.º Esqd. Rec. Mec.), no morro do Capistrano, Vila Militar, a fim de tratarem de assunto de seus próprios interêsses, os seguintes reservistas: Almir Ramos da Silva, Carlos Cardoso, Carlos Eugênio Ferreira, Carlos da Rocha, Claudemiro Ramos, Édson Gômes da Fonseca, Francisco Vaillante Silva, João Francisco Antunes Joaquim Cândido de Lima, Jorge Alves de Oliveira, Jorge Borges de Abrantes, Jorge Leis de Carvalho, José Evaristo Teixeira, Leonim Vieira, Luís Antônio Rodrigues Bendas, Manoel da Silva Lavra, Ordenel Murça Filho, Roberto Bispo, Roberto dos Santos e Wilson Moreira.

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 21 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" do qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, o dia em que se patentear a injúria contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve Tenório Cavalcanti

A mensagem de Assis Chateaubriand

DISSE UM ESCRITOR oportuno que o homem, para realizar-se, precisa gerar um filho, plantar uma árvore e escrever um livro. Acredito, sinceramente, que êsse triângulo é pequeno para conter a figura enorme do meu amigo Assis Chateaubriand Bandeira de Melo. E' um homem multifacetado, expressão violentamente gerundial, um legítimo cidadão do mundo. Será, sem exagêro, a raiz cúbica de um Rui em Haia, pelo muito, o extraordinário que tem feito por êste País bisonho, que nem sempre tem compreendido os vôos dêsse caçador de esmeraldas, cuja ação se projeta no futuro, mercê de sua irrecusável clarividência.

O ASSIS é uma época, um trecho heróico de História Pátria. Transbordou da nomeada comum, para constituir-se em patrimônio público. E' o homem que conduz uma mensagem, um apóstolo de metas ousadas.

NASCEU sertanejo, brotou jagunço nas caatingas da Paraíba. Seus troncos aculturaram-se com caetés valentes. E daí o destemor de suas atitudes, o dinamismo de sua vida. Vive mais para os outros que para si mesmo. A sua vigorosa resistência física, que foi tese para uma das obras do professor Silva Melo, transformou o criador dos "Diários Associados" num andarilho vitalício, num bípede faiscante, numa criatura que não para.

É UM HOMEM que planta exemplos, e cujo mérito principal é o de desanuviar a mentalidade autóctone. Sempre vê o Brasil através de sua luneta de grande alcance. Seu realismo áspero não lhe deixa sonhar com soluções chauvinistas, que êle define como lesão tribal, vícios e costumes superados por um mundo cada dia mais de tôda a gente. Assis nasceu na Paraíba, como poderia ter nascido em Paris, Londres ou qualquer outra clareira ventilada do planêta. Não se apega a cacoetes municipais. Não se deixa contaminar pelo verde-amarelismo caboclo, de sabor colonial, dissonante para uma época de internacionalização de idéias e de ação. E' o antitupiniquim que deseja, sobretudo, a grandeza de sua Pátria, pouco se importando em enfrentar a multidão dos surdos-mudos nacionais.

É DIFÍCIL decompor um homem como o Assis. A sua pluralidade é fascinante. A sua arquipersonalidade, em função particular ou pública, requer a pena de um mestre. Vemo-lo, nos idos de 30, como o revolucionário ardente, chamejante. Compunha, com brasas, artigos de salvação nacional. Semeou, depois do Acre ao R. Grande, centros de puericultura procurando na redenção da infância as bases para uma Pátria melhor. Deflagrou a memorável campanha em prol da criação da aviação nacional. Prodigalizou asas para o Brasil, ao lado do grande brasileiro Salgado Filho. E plantou-se na proa da arrancada desenvolvimentista muito antes de JK lançar a porfia de suas obras.

E FÊZ-SE IMPERADOR da imprensa brasileira. Um grande roçado gráfico radiofônico e de tv. Um exército de mais de 30 mil profissionais trabalha nas oficinas "associadas", sob o comando do grande cacique caeté. Virou Mecenas para o profissionalismo de imprensa, estimulando vocações. A sua frota de papel, som e imagem é baluarte da democracia, sentinela do regime. Nunca transigiu com as noites políticas que cobriram o Brasil, como espadachim da Liberdade e do Direito.

É O HOMEM DIALÉTICO, o homem mutável, o homem que se recompõe. Foi o grande braço contra o totalitarismo vermelho, e é hoje a maior voz particular que prega a necessidade do reatamento das relações diplomáticas com a URSS. Batem-lhe palmas os mesmos comunistas que o acusavam sem convicção. Sua fala, no exterior, responde pela presença do Brasil, porque êle é o maior veículo verde-amarelo em terras de além-mar. Também é o lírico, o poeta que povoou de colibris e vagalumes os parques do Rio numa campanha romântica que a cidade não esqueceu.

É ESSENCIALMENTE O JORNALISTA de talento, ousadia e cultura. Melhor que êle, quem cultivaria a irreverência? O seu discurso na Academia de Letras rompeu com o convencionalismo oratório. O seu verbo vestiu o trajo bossa-nova, encantando pela originalidade. E' o humanista, o poliglota, com a inteligência analista de um Tácito. Na balança que pesa os homens, o Assis faz pender o prato para o lado bom. Serve a muitas interpretações, produz os conceitos mais variados — eis a que o expõe a sua ação permanentemente revolucionária, a sua rebeldia contra as velhas maquetas do patriotismo silvestre.

HÁ QUINZE DIAS o Assis está lutando com a morte. O jagunço paraibano enfrenta a fera com uma faca na mão e um chapéu de couro na outra. E' um duelo de titãs na Casa de Saúde Dr Eiras. Desenganado pelos médicos, que falaram da sua sobrevivência como milagre, o velho campeador vai dando as suas estocadas na deusa negra. Já venceu vários "rounds" contra a morte. Melhora aos centímetros, às polegadas, no rumo de uma perfeita convalescença. Lá estive, na casa de saúde, para testemunhar a bravura do amigo, o seu esfôrço desesperado na direção da vida. E ficarei muito grato a Deus, a todos os santos, a todos os orixás, se o Assis aplicar um "knock-out" na morte. Sou francamente "torcida" do Assis, como o é tôda a República. O velhinho precisa sair da cama. Há uma porção de fronteiras que necessitam da sua carga.

ASSIS, em resumo, é um místico, e crê no futuro do Brasil. E por crer, construiu um edifício cultural social e humano, que o tornou credor do respeito dos inimigos, da admiração dos indiferentes e da adoração dos que, à sombra das suas asas, crescem e prosperam também. Assis não é o eucalipto da botânica nacional, que cresce sem dar frutos nem sombras. E ainda suga a vitalidade da terra que o faz crescer. Assis é um joàzeiro verde que, à beira de um caminho sêco, agasalha os viandantes cansados. E' um jequitibá no meio de uma floresta desigual. Nem tripudia sôbre as árvores pequenas, nem mutila as que querem crescer também. E' um vento que arremessa o Brasil para frente e para melhor. Demais, Assis é bom. Sua glória se alteia no trabalho. Por isso a morte não poderá com Assis. Pois quem vive como Assis viveu até morto sobreviverá. E os bons precisam viver cem anos, neste mundo onde a maioria é dos maus.

POLÍTICA Nacional

TRINTA VOTOS PESSEDISTAS CASTIGARAM O DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES

COMANDOU A MEDIDA PUNITIVA O SR. MENDES GONÇALVES, DO PSD DE MATO GROSSO — O PROBLEMA DA SUCESSÃO ALAGOANA

Trinta votos pessedistas, dados ao sr. Rúbens Berardo — que, por sinal, representante do PTB, não se encontra no exercício do mandato, substituído pelo seu suplente, sr. José Talarico — foram o "castigo" dado pelos deputados mais juscelinistas ao sr. Sérgio Magalhães, por ter feito declarações à imprensa, sôbre manobras continuístas do Govêrno. Apesar disso, tôda a Mesa da Câmara foi reconduzida e o sr. Sérgio Magalhães obteve 160 votos, eleito, conseqüentemente, no primeiro escrutínio.

A única bancada que não se uniu, previamente, para se definir a respeito da eleição da Mesa foi a do PR. Mas, apesar disso, o mais votado, com 210 sufrágios, foi justamente o perrepista Armando Rolemberg, 3.º secretário da Mesa.

Quem capitaneou a "punição" do sr. Sérgio Magalhães foi o pessedista Mendes Gonçalves, que conseguiu uma terceira suplência da Secretaria.

Como não houve necessidade de um segundo escrutínio, a Câmara só voltará a reunir-se no dia 15, juntamente com o Senado, ocasião em que se procederá a leitura da Mensagem Presidencial, na instalação da 2.ª sessão legislativa da 4.ª Legislatura.

NAS ALAGOAS

O governador Muniz Falcão telegrafou ao deputado Abraão Moura, solicitando, com urgência, sua presença em Maceió. Informa-se que êsse chamado tem relação com uma recente reunião realizada entre líderes pessepistas alagoanos e elementos das Classes Conservadoras, sôbre o problema sucessório estadual. De acôrdo com êsses entendimentos, o candidato a vice-governador na chapa do candidato pessepista sairia das Classes Produtoras alagoanas. O sr. Abraão Moura estará de volta ao Rio, na próxima segunda-feira.

A ELEIÇÃO DA MESA

Às 15 horas o sr. José Bonifácio, na 1.ª secretaria, iniciou a chamada dos deputados para a votação. Logo depois assumia a presidência o sr. Sérgio Magalhães, iniciando-se a apuração. Votaram 224 deputados, sendo reeleito o sr. Ranieri Mazzilli por 197 votos. Houve vinte votos em branco, 2 nulos, dois para o sr. Etelvino Lins e 3 para o sr. Aurélio Viana.

Aclamado o resultado, pelas palmas do Plenário, assumiu a presidência o sr. Ranieri Mazzilli que interpretou sua reeleição como chancela à sua conduta, como revelando "a tendência geral do Congresso para desenvolver sua atuação numa atmosfera de cordura, respeito mútuo e coexistência de opostos".

Em seguida, salientou:

"Matérias que dividiram de modo apaixonado as correntes da Oposição e da Maioria têm sido compensadas por uma compreensão geral que concorre para o amadurecimento das conclusões. E temos agora, na Mesa do Congresso, um belo e dignificante exemplo de ação norteada exclusivamente pelo interêsse público, contrariando opiniões pessoais. Refiro-me ao caso da mudança para Brasília, no qual opiniões notoriamente contrárias à sua efetivação não têm, de modo algum, interferido na evidência do andamento dos trabalhos".

Declarou que a Mesa se empenhou, e continua a fazê-lo, no sentido de assegurar aos

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

COM DEUS, NÃO!

Até agora nenhum dos candidatos à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek conseguiu chamar a atenção do povo para o pleito que daqui a meia dúzia de meses irá ferir-se. A impressão que se tem é a de que ambos os candidatos, um muito acanhado outro por demais travêsso, constituem extremos de que o povo não se agrada. Do marechal Lott têm-se a reclamar, como candidato governista, a sua incapacidade em apresentar-se como continuador das metas do sr. Juscelino Kubitschek. Nem sequer, nessa hora que o povo aplaude acontecimentos como a mudança da Capital, a conclusão de grandes obras e a continuação de outras esforça-se o ex-ministro da Guerra por demonstrar que, assegurando a ordem, preservando o regime, concorreu para que tudo isso ocorresse. À espera de que o sr. João Goulart se decida a entrar na campanha, fica o marechal Lott numa posição mais adequada para quem resolveu, depois de muitos anos de labôres na profissão, descansar, do que mesmo ser candidato.

Quanto ao sr. Jânio Quadros, como candidato da Oposição, até agora nenhuma mensagem séria, capaz de galvazinar, ao menos os descontentes, logrou efetuar. Ao contrário disso, prefere travessuras. Entre as principais estão a renúncia descabida, a declaração malcriada ao seu concorrente e, finalmente, essa viagem despropositada e até mesmo impatriótica a Cuba. Mas a que mais graça surtiu está na de convidar representantes do Clero para a visita a Cuba. Nenhum dos convidados aceitou, como dando a entender a desaprovação a uma aventura a que o Clero não deseja ver-se ligado.

CHEIRO MOSCOVITA DO DÓLAR

Do "Boletim Comercial", data vênia, transcrevemos o tópico abaixo:

"Uma denúncia da Cruzada Anticomunista trouxe a público um fato espantoso: Fidel Castro está pagando em dólares, ao nível dos salários norte-americanos, os jornalistas que trabalham na sua "Prensa Latina", estabelecida com sucursal no Rio de Janeiro. Perón, quando reinou na Argentina, possuía não apenas agência noticiosa, mas até jornais na capital do Brasil. Impressos aqui, mas "cozinhados" em Buenos Aires. Fidel Castro nada inovou. Apenas apresenta um dado fresco: paga em bons e sonantes dólares aos seus rapazes "brasileños". A Cruzada dissera que um dos dirigentes da Prensa Latina brigara e exigira uma indenização de 8.000 dólares. O interessado desmente: não era tanto assim, mas "apenas" 500 dólares correspondentes ao aviso prévio... Temos que as finanças devastadas de Cuba ainda possuem alento para dar Cr$ 100.000,00 por mês a um dócil "periodista" brasileño" que se disponha a tentar impingir aos jornais daqui o noticiário que convém a "los barbudos". Salve "Cuba libre", salve a "terceira fôrça"..."

Suspensão da greve dos ferroviários paulistas

O Serviço de Imprensa do Ministério da Viação distribuiu, ontem à noite, a seguinte nota:

"Em reunião no gabinete do Ministério da Viação, presentes os ministros Amaral Peixoto e Fernando Nóbrega, da Pasta do Trabalho, o presidente da Rêde Ferroviária Federal e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, representantes dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, foram assentadas as bases para a suspensão do movimento grevista a partir de zero hora de hoje, sábado, com a assinatura de um protocolo.

O acôrdo definitivo será assinado posteriormente".

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TESTOU O CÉREBRO ELETRÔNICO

O Presidente da República, acompanhado de suas duas filhas e de auxiliares imediatos de seu govêrno, assistiu, na manhã de ontem, a uma demonstração de eficiência de um Cérebro Eletrônico em funcionamento em conhecida firma especializada em máquinas e instrumentos eletrônicos.

Na ocasião, o presidente Juscelino Kubitschek foi informado, pelos técnicos da referida organização que o citado aparelho se destina a centralizar serviços administrativos contábeis, servindo, ainda, para fazer fôlhas de pagamento de pessoal, contrôle de estoques, cálculos de custo de mercadorias, contabilidade em geral e resolução de vários outros problemas técnicos.

Trata-se de um computador de porte médio cuja característica fundamental é uma memória de discos magnéticos com capacidade até vinte milhões de caracteres alfabéticos e numéricos.

TESTADA A EFICIÊNCIA

Convidado pelos diretores da mencionada organização, o presidente da República, assistido pelos ministros da Justiça, Viação, Trabalho, chefe de Polícia e outras autoridades federais e municipais, testou a eficiência da referida máquina fazendo perguntas e obtendo respostas relativas ao seu programa de metas governamentais.

Terminadas as experiências, o chefe do Govêrno brasileiro, ao se retirar, foi alvo de significativa demonstração de aprêço e simpatia da parte do povo postado na calçada fronteiriça ao local da visita.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

Em homenagem ao presidente da República, os diretores da referida organização ofereceram ao sr. Juscelino Kubitschek um estojo contendo uma placa de prata onde se vê gravado o mapa do Brasil, com o local da futura Capital do País assinalado por um valioso brilhante.

Luta Democrática
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1989 Sobreloja
Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-6362
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Secretário RUI SANTA CRUZ
Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2699
Chefe de Publicidade VÁLTER DE SOUSA
Telefone: 23-2699
ASSINATURAS
Anual 600,00
Semestral 400,00
Trimestral 300,00
Número do dia 3,00
Número atrasado 4,00
AGENTE DE ANÚNCIOS
SUCURSAL DE CAXIAS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio-Petrópolis, n.º 1765
Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.
Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor.
Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis: Cr$ 4,00
Aos domingos: Cr$ 5,00

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AMANTES EM FÉRIAS (2.ª semana), Clifton Webb e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Guanabara e Central (Nit.).

A BRUTAL AVENTURA (reprise), Van Johnson e Martine Carol. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Pedro).

A FLOR QUE NÃO MORREU, Audrey Hepburn e Anthony Perkins. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copa., Ricamar, Pax, Metro-Tij., Brasília, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

A ESPERANÇA MORRE CONOSCO (reprise), Ethel Barrymore e Cecil Kellaway. Programa duplo com **O GAVIÃO DO MAR** (reprise), Errol Flynn e Brenda Marshall. Às 13,30 — 16,45 e 22 horas. (Ideal).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (reprise), Burt Lancaster e Deborah Kerr. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luís, Leblon, Presidente, Eskie-Tijuca, Santa Alice e Coliseu).

A MÚMIA, Peter Cushing e Christopher Lee. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Copacabana, Miramar, Botafogo, S. José, Madri, Odeon (Nit.), Leopoldina e Monte Castelo).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO, Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

CINE-BALLET (reprise, 6.ª semana), filmes documentários sôbre dança. Programa com jornais e variedades. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,50 e 21,40 horas. Livre. (Cineac).

DANÇA, MULHERES E MÚSICA, Caterina Valente e Peter Alexander. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Roial, Oriente, Penha e Paraíso).

HERODES, O GRANDE (2.ª semana), Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (reprise, brasileiro), Susana Freyre e Alberto Ruschel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO (2.ª semana), Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Nacional, Popular, Rio Branco, Guaraci, Méier, Ramos e São Jorge (Nit.).

NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA (2.ª semana) Belinda Lee e Jacques Sernas. Às 10 — 12 — 13,50 — 15,40 — 17,30 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA (2.ª semana) Bruce Bennett e Angela Greene. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Cavalier).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 1.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RISO, documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Livre. (Maracanã).

O REI DAS CZARDAS, Gerard Riedmann e Elma Karlova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Riviera).

OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM, Antonella Lualdi e Robert Hossein. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Politeama, Eden (Nit.) e América).

PRAZERES DE PARIS (reprise), Lucien Baroux e Jean Paredes. Às 11,30 — 13 — 14,30 — 16 — 17,30 — 19 — 20,30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (reprise), Marylin Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SOL E SANGUE (2.ª semana) Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Regência e Melo).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TRÊS VÊZES MULHER (reprise), Sylva Koscina e German Cobos. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier).

UMA VIDA EM PERIGO (reprise), Efrem Zimbalist Jr. e Erin O'Brien. Programa duplo com **DOMADOR DE MOTINS** (reprise), Randolph Scott. Às 13,30 — 16,15 e 19 horas. Proibido até 14 anos. (Floriano).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise, 2.ª semana) Gregory Peck e Claude Jarman Junior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rosário, Engenho de Dentro, Santa Helena e Santa Cecília).

VENEZA, A LUA E VOCÊ, Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Amantes em férias" (mau), "A brutal aventura" (sofrível), "A um passo da eternidade" (muito bom), "A múmia" (sofrível), "Matemática, zero, amor, dez" (razoável), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os reis do riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Sol e sange" (mau), "Virtude selvagem" (bom) e Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A flor que não morreu", "A esperança morre conosco", "Ascensor para o Cadafalso", "Cine-Ballet", "Os assassinos também amam" e "Três vezes mulher".

Deputado Tenório Cavalcanti no Grajaú T. C. entre o presidente Geraldo Fonseca e o ex-presidente Alberto Meleu

Society & Adjacências

Kleber Lopes

A explosão de Norminha Primo — Reúne o Iate Clube Jardim Guanabara — "Impasse" para escolha de "Miss A.A. Vila Isabel" — Melo inaugura piscinas — A "bronca" de Artur de Carvalho

A REAL Aerovias com a sua promoção de trazer a louríssima Kin Novak ao Brasil, deixou Norma Primo magoadíssima. É que Jorginho Guinle, caso sentimental de Norma, foi o cicerone da estusiante Novak nas suas andanças pelo País, fato que contrariou a brasileirinha que se viu na contingência de sair de circulação, demonstrando acentuada dose de "fairplay". Aguarde-se a qualquer momento a natural e lógica explosão da apaixonada N. P.

— ◆ —

NOITE DE MADRI é o título da reunião de 19 dêste a ser realizada no Grajaú T. C. ocasião em que o "novo "public-relations" do clube senhor José Luís fará o seu "debut". Na ocasião o clube da Av. Engenheiro Richard estará completando 20 anos de existência.

— ◆ —

"UMA noite no País das cerejeiras", festa "bolada" pelo associado-coladorador do Makenzie, sr. Ercio Caldas, foi novamente adiada. Desta feita não se sabe para quando será novamente marcada a reunião mais marcada e desmarcada do ano de 1959.

— ◆ —

COMENTADISSIMA a rica fantasia que a srta. Zezuj Corbage rainha da Primavera da A. A. Vila Isabel, circulou no período de Momo. A fantasia japonêsa da elegante "brunette" aviana foi ofertada pela embaixada do Japão neste País.

— ◆ —

A "DIVINA" Elizete Cardoso estará funcionando no "show" do jantar-dançante a 27 dêste no Iate Clube Jardim Guanabara.

— ◆ —

NÃO é só dona Delza (madrasta da Verinha Ribeiro) que está ressentida com a Miss Brasil 1959. Verinha depois que ficou noiva com o sr. Júlio Secco não dá mais "bola" pra ninguém. Até a A. A. Vila Isabel foi esquecida por nossa miss que lá não apareceu no período carnavalesco. Verinha brincou mesmo no Higino em Teresópolis juntamente com a família Secco.

— ◆ —

SORVETE-Dançante a partir das 21 horas no Ginástico Português com fundo musical da orquestra do maestro Raul de Barros.

— ◆ —

TAMBÉM o Grajaú abrirá seus salões para uma bonita festa homenagem à colônia lusitana. Vários conjuntos folclóricos portuguêses estarão presentes inclusive a orquestra de Rui Rei nesta promoção do grêmio do sr. Geraldo Fonseca.

— ◆ —

O "PUBLIC-Relations" do América F. C. senhor Geráclito Shiavo, prometeu e cumpriu: já no domingo teremos no grêmio de Campos Sales a "rentrée" das tradicionais matinais dançantes no horário de 10 às 12.

— ◆ —

O MINEIRO Artur de Carvalho colunista social do D. N. srta. Maria Garcia que agora está noiva do sr. Fernando Boscoli. E que a Miss Novacap fingiu não ver o colunista A. C. no interior de uma de nossas casas noturnas.

— ◆ —

CONFIRMADO notícia nossa, o Melo T. C. anuncia para o mês de maio a inauguração de suas duas piscinas, o que significa que o grêmio do sr. Melo é a primeira entidade social a possuir piscina na zona da Leopoldina.

— ◆ —

EXISTE nas esferas da A. A. Vila Isabel duas movimentadíssimas alas que disputam a primazia de suas representantes ao título de Miss Distrito Federal pelo Clube. Zazaj Corbage e Iara Borsário são as duas beldades avianas que reúnem as simpatias das famílias do bairro de Noel.

— ◆ —

O PRESIDENTE Mário Pires do Tijuca T. C. mandou iniciar esta semana a iluminação das quadras 4 e 5 do clube. Com esta melhoria o grêmio "cajuti" passará a funcionar com as suas cinco quadras devidamente iluminadas.

— ◆ —

A ELEGANTISSIMA mineirinha Mirna Abi-Saber não aceitou êste ano a incumbência de representar o C. R. Vasco da Gama no magno certame "Miss Distrito Federal 1960". É pena.

— ◆ —

ESPETACULO Teatral nos dias 18 e 20 na A. A. Grajaú. Eva e seus artistas representarão a peça de Luís Iglesias, "Lotária".

— ◆ —

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

Dos comentaristas políticos que atuam semanalmente na televisão carioca, João Duarte Filho é, de todos, o que mais impressiona ao telespectador. Sóbrio na análise das possibilidades eleitorais dos candidatos à Presidência da República e sempre estranhando que ambas as campanhas se apresentam (ainda), tão desarticuladas e atrasadas, o comentarista da Tv-Rio não esconde que tem fundas esperanças que o seu cadidato, o sr. Juraci Magalhães venha ainda a bater-se pelo cargo na legenda vigilante da União Democrática Nacional.

É a afeição natural a que não pode furtar-se nenhum profissional chegado ao público e responsabilizado pela sua ocasional orientação. João Duarte Filho, na justeza de suas apreciações e imparcialidade com que conduz seu programa deixa claro, sem o afirmar objetivamente, que a candidatura Juraci Magalhães é a sua candidatura e, mais que a dêle, a da UDN.

No último programa, vimos João Duarte lê, só para êle, uma das fichas que lhe servem de temário e logo após, com gesto de vacilação jogá-la sôbre a mesa. Ràpidamente, porém, voltou a pegá-la para o comentário natural que a curiosidade espicaçada do telespectador estava a exigir. Um gesto autêntico que reflete sinceridade na maneira de trabalhar. E, por isso tudo, o mais sério e original dos nossos comentaristas políticos.

ZÉ TRINDADE VOLTOU

Depois de uma vitoriosa excursão artística pelo sul do País (logo após um período de férias para cuidar da saúde) Zé Trindade voltou ao seu antigo prefixo — o da PRA-9. Reintegrou-se assim ao maior elenco de comediantes do rádio, voltando a desempenhar as figuras marcantes de uma série de programas da Mairinque Veiga.

"ME LEVA"

Está pintando como sucesso a melodia dessa nova composição de Anísio Silva "Me Leva" que êle resolveu trabalhar agora após o carnaval. É um samba lindo.

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 12, os jornalistas srs. Curt Prober, Jorge de Morais Gomes, João de Deus Freitas, Jaques Singeri, Godofredo P. de Faria, Gabriel Bernardes, Lúcio Fiúza, José Reznic, sra. Maria Lurdes Soares Ribeiro.

Condecorações

Encontra-se no Rio o diretor-geral da Baier, prof. dr. Haberland, recentemente condecorado pelo govêrno do Brasil com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Aproveitando sua permanência nesta Capital, o professor dr. Haberland dará aos jornalistas, têrça-feira próxima, dia 15, das 18 às 21 horas, no 7.º andar da ABI, uma entrevista coletiva seguida de recepção.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia regular. Poderá, talvez, começar uma fase melhor da vida. Mas talvez essa promessa não se cumpra já e já. Horas: 9 — 14 — 19: Números: 839 — 185.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom período. Trate de amizades convencionais, úteis à sua vida social e progresso pessoal. Horas: 7 — 12 — 15: Números: 870 — 087.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Divirta-se esquecendo preocupações e problemas, ou descanse e leia. Horas: 9 — 13 — 19: Números: 846 — 370.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Ótimo dia. Aproveite-o naquilo que melhor calhar, no momento. Procure tirar partido das influências benéficas. Horas: 7 — 13: Números: 139 — 187.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Poderá resolver certas questões amigàvelmente e atrair as simpatias que lhe serão úteis no porvir. Não faça promessas. Horas: 6 — 11 — 14: Números: 438 — 745.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bons pressentimentos e mesmo a convicção de que depois da tempestade vem a bonança. Horas: 11 — 16 — 20; Números: 359 — 102.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — É provável um dia interessante, propício e convidativo. Trate de dar um pequeno passeio e não cogite hoje de problemas insolúveis. Horas: 6 — 10 — 14; Números: 411 — 674.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um período em que talvez prefira descansar e ouvir música do que excursionar e entregar-se a grandes dinamismos. Evite viagens. Horas: 10 — 12 — 16; Númeos: 678 — 121.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para divertir-se em casa ou em recintos fechados. Bom para festividades ou algum divertimento familiar. Horas: 11 — 14 — 18: Números: 722 — 308.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia benéfico, quanto às vibrações astrais e às influências genetlíacas da presente quadra. Aproveite como melhor entender. Horas: 6 — 13 — 20; Números: 739 — 089.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Descanse, convencido de que tudo não se faz num dia e que você quer sempre tentar coisas novas e não está satisfeito. Horas: 10 — 13 — 19: Números: 649 — 181.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Defrontando dificuldades, procure contorná-las, com fé e firmeza de ânimo. A vitória será fruto de um esfôrço constante. Horas: 9 — 16; Números: 481 — 396.

TRINTA DIAS DE TURISMO — O titular da Pasta da Guerra, marechal Odilio Denis, em companhia de membros do seu gabinete estêve em visita, no dia de ontem, à exposição organizada pela Diretoria do Pessoal da Ativa, através do seu setor de Relações Públicas, sob o título de "Trinta dias de Turismo". O ilustre militar, nessa oportunidade, demorou-se diante dos "stands" da Rio Light S/A — Serviços de Eletricidade e Carris, e da Société Anonyme du Gaz, conforme nos mostra a foto.

CIRCO DE MOSCOU — Temos na foto um dos números do Circo de Moscou, que Carlos Vasques trouxe ao Brasil. Estréia hoje no Maracanãzinho. É a primeira vez que essa organização sai da URSS para a América do Sul. Vem com um elenco de 58 artistas. Traz muitas feras. A expectativa do público é grande.

TEATRO

Milton de Moraes Emery

ESPETÁCULOS DA CIDADE

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "INFIDELIDADE EM PETTICOMITE", de Aurimar Rocha. Comédia leve, sem outra preocupação senão divertir com banalidades. Já se agüenta 8 meses no cartaz, com 220 representações. Está em seus últimos dias. Para público não exigente. No palco, Aurimar Rocha, Diana Morel, Joel Vidal, Rildo Gonçalves e Sônia Müller.

TEATRO COPACABANA — 37-5102 — "O MAMBEMBE", de Artur Azevedo e José Piza. Ao lado de "Chapetuba Futebol Clube", de Oduvaldo Viana Filho, o melhor espetáculo da cidade. Premiado 17 vêzes. Contemplado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, pelo Círculo Independente de Críticos Teatrais e pela Prefeitura Municipal. Houve aqui conciliação dos inconciliáveis. Direção de Gianni Rato. No elenco, entre outros: Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Paulo Matosinho, Grace Moema, Labanca, Italo Rossi, Almir Lopes, Milton Marcos e Valdir Maia.

TEATRINHO JARDEL — 37-3712 — "VOU A LUA DE LAMBRETA", de vários autores. Revista. Sônia Mamede, Evilásio, Rosinda Rosa e outros no elenco.

TEATRO MESBLA — 22-5622 — "SOCIETY EM BABY DOLL", de Henrique Pongetti. Montagem do "Studio A", grupo que vem atuando na televisão. Direção de Vítor Berbara. Elenco: Ceci Medina, Auri Cahê, Clio Costa, André Villon, Irma Alvarez, Antônio Patiño e outros. Encerrará sua carreira no Mesbla a 13, domingo. Já no dia 15 do corrente estará no Teatro São Jorge, na Rua do Catete, onde permanecerá até 31 de março. No dizer do autor "é uma peça ligeira, recreativa e cem por cento familiar". Tem tido casas cheias.

TEATRO DE ARENA — "CHAPETUBA FUTEBOL CLUBE", de Oduvaldo Viana Filho. Direção de Augusto Boal. Peça inteligente, viva. Leva para o palco o linguajar espontâneo de nossa gente. Focaliza e discute a traição, tendo como cenário o mundo do futebol. Bem recebida pela crítica especializada e pelo público em geral. Autor premiado pela Associação Paulista de Críticos Teatrais, como revelação de 1959. Recomendamos ao leitor. O Teatro de Arena fica na Rua Siqueira Campos, 143.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — "O CARROSSEL DO CASAMENTO", de Leslie Stevens. Pecinha para fazer dinheiro, com os parvos enxameiam e não gostam de lembrar que não são capazes de pensar e sentir. O diálogo é rasteiro. As situações são ridículas, deploráveis, revoltantes. Há muito autor nacional capaz de coisa bem melhor. Para que importar? Ziembinsky devia imprimir ritmo mais vivo ao espetáculo: não só para que terminasse mais cedo como também para que os espectadores capazes de raciocinar não tivessem muito tempo para isso. Interpretação razoável. Elenco: Odilon Azevedo, Laura Suarez, Sílvia Fernanda e Francisco Saraiva. Cenário de Fernando Pamplona: parece uma copa de casa de [illegible].

TEATRO RIVAL — "EU SOU O ESPETÁCULO", com José Vasconcelos. Duas horas de garantida diversão. Temporadas felizes em S. Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Bahia e Paraná. Vale a pena.

—oOo—

TEATRO CARLOS GOMES — "VAI QUE É MOLE" de J. Maia e Max Nunes. Direção de Orlando Macedo. Alguns quadros bem divertidos. Outros sem maior novidade. A pornografia está bem reduzida (o que não constitui, em si, um mérito: é obrigação aliás totalmente). Alguma homogeneidade de conjunto alcançada pelo diretor. Corpo de baile (se assim se puder chamar o que lá vimos) é bastante ruim. Há a beleza de Margô Morel e a de Silvana. Inesquecível o encanto de Maria da Graça. Sessões às 20 e 22 horas. Permitindo o traje esporte.

—oOo—

TEATRO GINÁSTICO — 42-4511 — "ROMANOFF E JULIETA", de Peter Ustinov. Comédia. Pontilhada de frases e observações interessantes. É tôda uma fantasia que se aproveita de uma possível realidade. Um alegre divertimento. Tradução de Mário da Silva e Brenno Alvim. Figurinos de Clara Heteni. Cenário de Mário Franzini. No elenco estão: Fregolente, Aurélio Ribeiro, Moacir Deriquem, Marcelo Bittencourt, Francisco Dantas, Amélia Bittencourt, Suzi Arruda, Francisco Cuoco, Paulo Padilha, Carminha Brandão, Oscar Felipe, Tereza Rachel e Antônio Ganzarolli. Direção original de Alberto D'Aversa (apresentação em S. Paulo). No Rio o próprio elenco seguiu a orientação que lá fôra dada.

—oOo—

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"CANDIDA", de Bernard Shaw pelo Teatro da Praça. Direção de Cláudio Correia e Castro. Elenco entre outros: Calma Murtinho e Adriano Reis. Brevemente.

—oOo—

"A PROFISSÃO DE MRS. WARREN", de Bernard Shaw. Direção de Gianni Rato. Olga Navarro no papel-título. Apresentação do "Teatro dos Sete", no Copacabana.

—oOo—

"O RIO EM STRIP-TEASE", revista de Geisa Bôscoli, com Rosinda Rosa, Evilásio, Almeidinha e outros. No Teatrinho Jardel a 17 dêste mês.

—oOo—

"ESQUINA PERIGOSA", de J. B. Priestley, pelo elenco de Aurimar Rocha, no Teatro de Bôlso. Dia 25.

—oOo—

"SANGUE NO DOMINGO", de Válter Durst, apresentação da Fundação Brasileira de Teatro. Direção de Ziembinsky. Sem data marcada. No Teatro Dulcina.

—oOo—

"SEXY", de Vicente Catalano. Apresentação da Companhia Nídia Lícia-Sérgio Cardoso no Teatro Mesbla. Brevemente.

A MEIO CAMINHO DE VÊNUS MANDA MENSAGENS À TERRA

Satélite de 40 quilos lançado pelos norte-americanos

CABO CANAVERAL, 11 (FP) — Foi lançado nesta base, sob meio de um foguete "Thor Arle", um satélite com o pêso de quarenta quilos e quinhentas gramas, destinado a girar em tôrno do Sol, entre as órbitas da Terra e de Vênus. O satélite enviará sinais à Terra de uma distância que atingirá oitenta milhões de quilômetros. O satélite norte-americano tem o mais ' poderoso emissor de sinais que os Estados Unidos e, certamente, a União Soviética jamais utilizaram no espaço.

A experiência estava prevista, inicialmente para meados de dezembro último, mas, defeitos do sistema eletrônico descobertos a tempo determinaram a revisão dos vários milhares de peças do complexíssimo aparelho. A transmissão será feita por um aparelho emissor de 5 watts, que servirá de amplificador a outro emissor de 150 watts alimentado por 4 800 células solares.

Os cientistas da Comissão Nacional de Aeronáutica e Espacial, sob cuja direção se realiza a experiência, esperam recebei informações até da distância de 80 milhões de quilômetros da Terra, se tudo ocorrer conforme às previsões. O satélite solar com o qual se manteve contato por mais tempo até agora foi o "Pioneiro IV" norte-americano. O satélite lançado hoje possivelmente será chamado "Pioneiro V" caso a tentativa tenha êxito. Esse satélite realizará experiências através das quais será possível conhecer-se a natureza e a intensidade das poderosas radiações solares. Isto é primordial pois nenhum outro satélite norte-americano conseguiu aproximar-se a uma distância tão curta do Sol. Por meio de uma câmara de ionização e um contador Geiger-Meller, o satélite medirá o fluxo das radiações das regiões que atravessará. Leva também um contador de micro-meteóritos, um magnetômetro e um detector que facilitará as informações complementares sôbre as radiações e os campos magnéticos espaciais. Todos os dados facilitados pelo "Pioneiro V" serão recolhidos na Terra pelos radiotelescópios britânicos de Jodrell Bank e de Millstone Hill. Foi um "Thor Able" de 27 metros de altura o foguête lançado hoje para transportar o satélite norte-americano. Os três andares do foguête permitirão que o satélite vença rápidamente a velocidade de libertação da atração terrestre (40 000 quilômetros por hora) e iniciar a sua trajetória em tôrno do Sol, numa órbita de 810 milhões de quilômetros. O satélite, que não leva câmara de televisão, ficará a milhões de quilômetros de Vênus, mas os cientistas norte-americanos não excluem a possibilidade de que êle acabe por se espatifar contra êsse planêta depois de um lapso de tempo compreendido entre um milhão e dez milhões de anos. Outra possibilidade é a de que a esfera regresse à atmosfera terrestre e desintegre-se ao entrar em contato com as primeiras camadas de ar. Se o satélite fôr colocado em órbita, os seus pontos mais próximo e mais afastado do Sol será equivalente às distâncias que separam êsse astro da Terra e de Vênus, respectivamente, ou sejam dezenas de milhões de quilômetros. O satélite girará em tôrno do Sol no sentido contrário aos ponteiros de um relógio, como fazem os planêtas. O seu ponto mais distante da Terra será de 297 milhões de quilômetros. No transcurso dos próximos dez anos o satélite se aproximará do nosso planêta a uma distância menor de cem mil quilômetros. Durante as primeiras cem milhas da sua corrida, o satélite foi guiado por mecanismos instalados em seus dois primeiros andares. Pilotos automáticos encarregavam-se de corrigir o vôo. A missão do terceiro andar do "Thor Arle" consiste em manter a orientação dada ao satélite pelo segundo andar. Finalmente, um emissor de rádio "Transponders" dará as indicações precisas sôbre o trajeto do foguete e do "Pioneiro V". Esse aparelho é acionado da Terra.

Foi ontem homenageada por suas colegas do Instituto de Educação, a diretoria do Jardim de Infância daquele educandário, professôra Evenilda Faria Lemos Bonfim, que há 18 anos serve com dedicação e zêlo, procurando sempre soluções para o problema educacional das menores. Motivou a homenagem, a passagem de mais um aniversário da antiga professôra de nossa municipalidade, que recebeu comovida a manifestação de suas colegas. Na foto, um aspecto dos presentes recebido e ainda a linda corbelha oferecida pelas alunas.

Ignorado o destino do trem que furou a greve

SÃO PAULO 11 (Transpress) — É ignorado, até o momento, o destino do trem de prefixo N-1, que partiu de Campinas rumo ao interior, com vários passageiros. Um contingente policial de 30 elementos seguiu para Jundiaí, na litorina SP-2, na tentativa de localizar o trem.

Ouvido a respeito do fato, em Campinas, onde se encontra, o deputado Eduardo Barnabé, que é um dos líderes da Estrada Mogiana, responsabilizou o Govêrno Federal pelo que está acontecendo e fêz um apêlo ao governador Carvalho Pinto, para que desaproprie a Companhia Paulista a fim que ela volte a pertencer ao Estado.

Disse o sr. Eduardo Barnabé que "por qualquer acidente que possa surgir com os trens que, teimosamente, partem deve ser responsabilizada a direção da Companhia Paulista, pois ela sabe que os sinais todos estão fechados e permite que as composições entrem em circulação".

Ao contrário da greve de 1959, da dêste ano só participa um têrço dos ferroviários, porque o movimento está sendo furado em várias localidades.

AUTOR DE "PROMESSA" RECLAMA CONTRA A COMISSÃO JULGADORA

O senhor Orlando Gazaneo, autor do samba carnavalesco "Promessa", estêve ontem, em nossa redação, criticando os promotores do concurso de músicas carnavalescas por terem colocado à margem sambas e marchas que se constituíram em verdadeiros sucessos durante o tríduo de Momo, em favor de outras, que passaram em brancas nuvens em sua opinião. Entre as músicas que não foram classificadas, e que para o sr. Gazaneo, obtiveram ampla aceitação pública, estão o seu samba "Promessa" e a marcha "Bububu no Bobobó". Foi entretanto classificado o samba "Lágrima", de fraca aceitação, fato que no seu entender, revelou parcialidade na escolha dos verdadeiros valores.

O sr. Gazaneo em suas declarações, chama a atenção dos promotores do concurso, bem como da comissão julgadora, para a situação. Adverte que ainda é tempo para uma revisão. O público que por certo lotará o Teatro República na próxima segunda-feira dia do julgamento, não deve ficar decepcionado, com a inusitada omissão, a preterir direitos, oportunidades e acima de tudo a boa qualidade da música.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

TRABALHADORES CONCENTRAR-SE-ÃO EM FRENTE À CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na reunião dos dirigentes sindicais operários havida, ontem, no Sindicato dos Gráficos, para traçar as diretrizes da 3.ª Convenção dos trabalhadores do Distrito Federal, foi deliberado a realização de uma grande concentração em frente à Câmara dos Deputados, na próxima terça-feira, dia 15, às 15 horas, quando na instalação solene dos trabalhos do Congresso Nacional, para entrega de mensagens correspondentes às reivindicações dos representados que convocam o ato, consubstanciados em cinco pontos.

I — Aprovação da Lei de Greve; II — Aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social; III — Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional; IV — Aprovação do plano de reclassificação do funcionalismo público; V — Ação do Congresso Nacional em defesa da Constituição, das liberdades democráticas e sindicais e pelo afastamento do ministro Armando Falcão.

Dada a importância do ato os dirigentes sindicais convocam todos os trabalhadores, estudantes, funcionários públicos e o povo em geral a comparecerem à grande concentração do dia 15, na Câmara Federal.

Os trabalhos estiveram sob a presidência do sr. Ari Campista e foram secretariados pelos srs. Giovani Romita e Floriano da Silveira Maciel.

Tintureiros

Por não ter havido nenhuma reação por parte dos empregadores, na última audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, no pedido de reajustamento salarial formulado pelos trabalhadores de lavanderias e tinturarias, na base de 50% sôbre os atuais vencimentos, o juiz Celso Lana, apresentou a proposta dos empregados, como fórmula de conciliação, marcando assim, para às 11 horas, do próximo dia 23, a segunda audiência.

Os patrões aceitam a possibilidade de reajustamento salarial, mas apenas mediante um novo tabelamento de preços feito pela COFAP.

O sr. Adalberto Alves da Silva, presidente do órgão de classe operária, através da nossa coluna solicita a todos os interessados comparecerem ao Tribunal Regional do Trabalho, sito na Avenida Almirante Barroso, 54, 6.° andar, por se tratar de assunto de grande importância para a categoria.

Professôres

Os professôres, hoje, às 15 horas, reunir-se-ão em assembléia, na sede de seu Sindicato, a fim de decidirem sôbre quais as medidas a serem tomadas, face o pedido de reajustamento salarial, na base de 38 por cento.

O Presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro declarou ao Bureau Americano de Notícias que os colégios desta Capital não possuem as mínimas condições exigidas para funcionar como estabelecimento de ensino. "Quase todos, disse, têm instalações sanitárias únicas para professôres, alunos e alunas, o que é proibido. As salas de aulas não têm as dimensões exigidas por lei nem ventilação e iluminação suficientes. Alem disso, não têm quadras para educação física, o que também a lei exige".

A comissão de Salários do Sindicato dos Professôres julgou bastante viável a proposta de conciliação feita pelo inspetor Brandt, que se ofereceu como mediador entre colégios e professôres na base de 30% de aumento salarial. Acontece, porém, que o Sindicato dos Estabelecimentos considerou a mediação do inspetor como intromissão e recusou sequer discutir a proposta. Disse o senhor Balarde que a maioria dos colégios aumentou as anuidades, alguns em mais de 100%, o que é fato ilegal e absurdo, tornando justa a greve dos secundaristas.

Marceneiros

No Departamento Nacional do Trabalho, às 17 horas do próximo dia 14, realizar-se-á uma mesa-redonda entre marceneiros e patrões, a fim de tratar do pedido de reajustamento salarial, formulado pela classe obreira na base de 50%, sôbre o atual salário, uma vez que o vigente acôrdo coletivo de trabalho se extingue no dia 23 do corrente.

O sr. Ivo Barbosa Mouris, tesoureiro do Sindicato, em palestra conosco pediu que divulgássemos o apêlo para que todos os marceneiros compareçam à reunião do DNT na próxima segunda-feira.

Construção Civil, Eleições

No próximo dia 14, iniciar-se-á as eleições para renovação dos cargos de diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil.

O pleito terá a concorrência de duas chapas. Uma liderada pelo atual presidente, Alvaro Biruti e outra de oposição encabeçada por Daniel Rocha Teixeira.

Arrumadores

Entre os arrumadores do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro vem reinando grande descontentamento, pelos abusivos e constantes atrasos de pagamento dos salários. Tal clima se perdurar poderá redundar numa paralisação total das atividades naquele setor de trabalho.

Cavalariços

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro vem encetando forte campanha para que seus associados não sejam prejudicados no reajustamento salarial, já formulado na base de 30 por cento.

Aeronautas

O movimento grevista dos aeronautas da Cruzeiro do Sul, deverá, nas próximas horas, ser total, havendo adesão daqueles que não estão participando da campanha, uma vez que o desgaste físico não lhes permite mais voar. Assim, é possível que as partes litigantes encontrem uma fórmula para solucionar o impasse criado.

CNTI

A Confederação dos Trabalhadores na Indústria, na noite de ontem, com a presença de vários líderes sindicais, ofereceu um coquetel ao senhor Morgan Philips, secretário do Partido Trabalhista inglês, ora visitando nosso País.

Papel e papelão

Os trabalhadores na indústria de papel, papelão e cortiça do Rio de Janeiro decidiram reivindicar o reajustamento salarial na base de 30% sôbre os salários vigentes.

O ministro da Agricultura deu posse ao chefe de seu gabinete em Brasília

Enaltecida pelo sr. Mário Meneghetti a capacidade funcional do sr. Dael Pires Lima, que deixou o SET para chefiar o seu Gabinete na futura Capital

Com a presença de representantes do Congresso, das classes produtoras, dos meios civis e militares, voltou a ser empossado na chefia do Gabinete do Ministro da Agricultura, o sr. Dael Pires Lima, à cuja capacidade funcional e experiência de homem público estava entregue o Serviço de Expansão do Trigo (SET). O sr. Dael Pires Lima, que à frente do SET soube dar cumprimento ao programa governamental, planejado no sentido de impulsionar tão importante setor, voltou ao Gabinete do sr. Mário Meneghetti, de onde saíra a fim de cumprir aquela função, para desobrigar-se de outra não menos importante, ou seja, executar as indispensáveis providências para instalação do novo Ministério da Agricultura em Brasília.

Sr. Dael Pires Lima, de improviso, agradece ao ministro Mário Meneghetti

ELOGIADO PELO MINISTRO

No ato da posse, o sr. Dael Pires Lima teve seus esforços enaltecidos pelo ministro da Agricultura O sr. Mário Meneghetti, referindo-se ao trabalho de seu auxiliar direto à frente do SET, salientou que, se a vitória naquele setor ainda não havia sido completa, há agora a certeza de que a situação do trigo havia se regularizado. Destacou, ainda, que o retôrno do sr. Dael Pires Lima à chefia de seu Gabinete era porque desejava fazê-lo executor das providências para instalação do Ministério que passara a dirigir em Brasília, "onde ficará mais perto do coração da terra e melhor serviria aos interêsses nacionais". Nessa oportunidade, o sr. Mário Meneghetti lembrou que, em futuro próximo, o nosso país estará perfeitamente identificado em duas fases: a anterior e a posterior a Juscelino Kubitschek. Finalizando sua oração, o ministro da Agricultura afirmou que, muito embora integrasse um partido político, nunca fizera uso do cargo para fins que não fôssem os de estrito interêsse do Brasil.

AGRADECIMENTO

Emocionado com tão carinhosa e pública demonstração de confiança, o sr. Dael Pires Lima, ao agradecer as palavras de seu superior, disse que, apenas, executara planos que lhe foram confiados pelo ministro da Agricultura em favor da campanha de nacionalização do trigo, e que sempre será um fiel cumpridor do sr. Mário Meneghetti, certo que está dos esforços do ministro em favor de tudo que diz respeito ao engradecimento de nossa terra.

EM NOME DOS RADIO-REPÓRTERES

O sr. Ari Vizeu, presidente da Associação dos Radio-Repórteres, falando em nome de seus companheiros, não sòmente congratulou-se com o ministro da Agricultura pela escolha de seu novo chefe de Gabinete, como também solicitou a S. Ex.ª que entregasse ao sr. Dael Pires Lima o título de amigo dos rádio-repórteres, que lhe fôra conferido desde a inauguração da sede da entidade.

REVOLUCIONARIO

O senhor Mário Meneghetti, quando enaltecia o sr. Dael Pires Lima, explicou que êsse seu auxiliar, no Serviço de Expansão do Trigo, para onde fôra em momento assás difícil, soube executar um programa verdadeiramente revolucionário, em favor da triticultura nacional, principalmente no tocante à moralização de seu comércio, no amparo ao legítimo produtor e em defesa do consumidor. Esclareceu, por outro lado que o sr. Adrião Caminha Filho, designado assessor-técnico de seu Gabinete, continuaria a merecer tôda sua confiança, tanto assim que chefiará o Gabinete, aqui no Rio, quando o Ministério se transferir para a nova Capital. "Em Brasília — frisou o sr. Mário Meneghetti — farei tudo para tornar o Ministério da Agricultura muito mais dinâmico e eficiente junto aos produtores rurais".

PROFUNDO CONHECEDOR

É de justiça destacar, da oração do sr. Dael Pires Lima, o seguinte trecho:

— À frente do Serviço de Expansão do Trigo nada mais fiz, juntamente com os meus companheiros, senão executar a orientação e as determinações do ministro Mário Meneghetti, profundo conhecedor dos problemas da triticultura nacional e incansável batalhador em sua defesa que sempre soube colocar acima de qualquer interêsse partidário.

Com a saída do sr. Dael Pires Lima, do Serviço de Expansão do Trigo, foi indicado para êsse pôsto o engenheiro Victor Mallmann, que vinha exercendo o cargo de subdiretor do Serviço de Produção do Trigo. A indicação dêsse técnico para dirigir o SET demonstra o cuidado que tem o ministro da Agricultura para com os problemas do trigo nacional. Isto porque o engenheiro Victor Mallmann, além de ser um técnico no assunto, tem demonstrado excepcionais qualidades de dirigente e ótimo colaborador na campanha que o Govêrno Federal vem executando em benefício do nosso trigo.

ENTREVISTA

Posteriormente, em seu Gabinete, numa entrevista coletiva à imprensa sôbre a importância da criação da primeira Escola Nacional de Florestas, disse o ministro da Agricultura:

— A criação da primeira Escola Nacional de Florestas, por decreto do presidente Juscelino Kubitschek, representa um marco inicial de uma nova política florestal no país. O ato presidencial vem concretizar antiga aspiração do Ministério da Agricultura e, especialmente, de seu pequeno e esforçado grupo de silvicultores, que tem à frente o diretor do Serviço Florestal, engenheiro-agrônomo, especializado, Davi de Azambuja. Na realidade, houve tentativas para a criação dessa Escola de engenheiros florestais, sem maior êxito, entretanto, mas que contribuíram, sem dúvida, para a maior receptividade da idéia.

CONVÊNIO

Continuando, esclareceu:

— Com a inclusão de uma verba de 50 milhões de cruzeiros no atual orçamento do Serviço Florestal, destinada ao primeiro Fundo Florestal, foi possível destacar uma cota de 20 milhões para a assinatura de um convênio com a Universidade Rural de Minas Gerais e o Ministério de Educação e Cultura, através do COSUPI, que, por sua vez, contribui com a importância de 10 milhões, convênio pelo qual se conseguiram os meios para a criação da Escola Nacional de Floresta, em Viçosa.

15 MIL PROFISSIONAIS

— Para ter-mos uma idéia da necessidade urgente da nova escola, basta salientar a enorme deficiência de técnicos especializados no país, no setor florestal. O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, por exemplo, para todo o país, possui, apenas, trinta e nove agrônomos, dos quais um especializado no estrangeiro e oito pelo curso próprio da Universidade Rural do km 47, número exíguo para as múltiplas atividades a executar. Possuindo o Brasil a superfície de 850 milhões de hectares, dos quais, pela técnica, 250 milhões deverão ser mantidos com cobertura florestal, 30% dessa área, ou seja 76,5 milhões, precisam ser colocados sob a proteção e administração racional direta do próprio Govêrno Federal que, para tal fim, à razão de um profissional para cinco mil hectares de florestas, precisará de 15 300 profissionais. Tais dados demonstram a importância da medida tomada e o muito que se deverá fazer para que essa escola se torne uma realidade auspiciosa, servindo de exemplo à criação de outros estabelecimentos congêneres.

Ao finalizar, o sr. Mário Meneghetti agradeceu a colaboração que a imprensa escrita, falada e televisada vem dispensando à causa florestal durante a sua gestão, auxílio êsse que reputou de altamente valiosa.

ARLECHINO DOMINA O "PRÊMIO SEIS DE MARÇO"

Volta em grande forma o pensionista de Paulo Morgado — Na grama leve ou na pesada tem amplas possibilidades de vitória — A sobrecarga talvez seja o maior empecilho que encontrará — Sisamo vai correr bem — Zambi, Valence e Epico, outros nomes a cogitar no semiclássico desta tarde na Gávea

Na distância de 1 800 metros teremos esta tarde a realização do Prêmio "Seis de Março", páreo aberto a animais de três anos e mais idade. São em número de nove os concorrentes, de vez que já desertaram Temivel e Iravante. Dentre êles ganha realce o cavalo Arlechino, que reaparece, correndo pela primeira vez na presente temporada. Sua derradeira apresentação verificou-se no mês de outubro de 59 quando, aliás, saiu da pista vitorioso. Isso ocorreu na milha do "Alfredo Santos" para cuja distância marcou 97" justos, batendo com facilidade seus antagonistas, dos quais Glenmore e Mercúrio foram os que lhe ficaram mais perto. Daí para cá não mais foi apresentado e só agora volta a público para intervir nesses 1 800 metros e com amplas possibilidades de sucesso, seja qual fôr o estado da pista de grama, pouco importando a incerteza do tempo. É que Arlechino tanto corre na pista leve, desferrado, como na molhada, pois nessa última secundou Hypério por escassa diferença.

De resto está muito preparado para essa corrida. Não foi exigido no trabalho da distância, mas deixou a melhor impressão. No apronto, em pista ruim, marcou 50"4/5 para 800 metros, muito bem. Sua forma é das melhores e sua classe já conhecida de todos os carreiristas, razão pela qual Arlechino domina, aparentemente, o campo do semiclássico. Dizemos aparentemente porque terá de suportar uma pesada sobrecarga. Os 60 quilos que deslocará constituem o maior impecilho que terá de transpor para vencer o páreo, não obstante a presença de adversários perigosos como, num primeiro plano, o Sisamo que vem de São Paulo em boa forma. Este, porém, irá mais sobrecarregado, tendo de suportar 62 quilos, daí crescer na preferência do público o pensionista de Paulo Morgado. Dos outros devemos citar Valence, Zambi e Épico, êstes beneficiados pelo peso. Só por isso, aliás, os consideramos rivais de Arlechino, pois, em igualdade de condições, não haveria como prejulgar a vitória de um dêles sôbre o excelente filho de Radar. Como levam essa vantagem podem-se constituir em sérios obstáculos para Arlechino. Este, porém, pela melhor classe e ostentando soberba forma, tem tudo para vencer, apesar da sobrecarga.

INDICAÇÕES

1.º — Hagra — Xanca — Afamada
2.º — Ile de France — Sinfonia — Portaló
3.º — Octavia — Lasiandra — Opaline
4.º — Nice Boy — L Affair — Encouraçado
5.º — Arlecchino — Valence — Zambi
6.º — Clélia — Zinga — Irquinta
7.º — Benghazi Lord Caron — Offembach
8.º — Volpi — Bóreas — Expresso

Programa para a còrrida de Hoje

1.º Páreo – 1500 metros – Cr$ 70 mil — Às 13,55 horas

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Xanca, J. Ramos ...	56	20	—	1.º	Otávia-Clavina	—	1600	AL	—	C. Cabral
2	Afamada, D. P. Silva	56	40	—	5.º	Ocara-Darga	—	1400	AL	—	A. P. Silva
2—3	Clama, A. Ricardo ..	56	23	—	6.º	Ocara-Darga	—	Idem		—	F. Schneider
"	Joncia, L. Santos ...	56	33	—	4.º	L. Rose-Hagra	—	1200	AL	—	Idem
3—4	Lena, A. Reis	56	30	—	8.º	Xininha-Dama Negra	—	1300	AL	—	S. d'Amore
"	Kabilda, J. Tinoco ..	56	30	—	5.º	I. Rose-Hagra	—	1200	AL	—	S. d'Amore
4—5	Hagra, A. G. Silva .	56	25	—	2.º	I. Rose-V. Tropical	—	1200	AL	—	M. Araújo
6	Agartha, C. Paranhos	56	50	—	U.º	Usinga-Dama Negra	—	1500	AP	—	O. Lopes
7	Octavia, A. Hodecker	52	40	—	6.º	Didática-Lasiandra	—	1300	AP	—	O. Pinto

2.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 60 mil — Às 14,25 horas

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Sinfonia, M. Silva ..	54	20	—	1.º	Juquia-Violeta	—	1400	AP	—	E. Freitas
2	Bon Soir, A. Hodecker	56	35	—	7.º	I. France-B. Vista	—	1500	AP	—	C. Pereira
2—3	Portaló, I. Sousa	50	20	—	4.º	Ubatim-Paladium	—	1600	AM	—	G. Morgado
4	Jaganah, A. G. Silva	54	50	—	5.º	I. France-B. Vista	—	1500	AP	—	A. Rosa
3—5	Duque, J. Baffica	50	20	—	1.º	Dejobi-Baccarat	—	1400	AP	—	P. Morgado
6	Eole, A. Ricardo	50	40	—	3.º	Ubatim-Palladium	—	1600	AM	—	M. Canejo
4—7	Ile de France, M. Hen	58	20	—	1.º	B. Vista-Javelin	—	1300	AP	—	J. Andrade
	Dañes, L. Santos	56	20	—	U.º	Ubatim-Palladium	—	1600	AM	—	P. Campos

3.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 70 mil — Às 14,55 horas

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Opaline, A. Ricardo	56	20	—	2.º	Didática-Lasiandra	—	1300	AP	—	J. Morgado
2	Jama, J. Marinho ...	56	40	—	5.º	Dudka-Didática	—	1400	AP	—	M. Canejo
2—3	Lasiandra, M. Silva	55	25	—	2.º	Didática-Opaline	—	1300	AP	—	C. Gomez
4	Oricana, A. Cardoso	56	40	—	9.º	Didática-Lasiandra	—	1300	AP	—	S. d'Amore
5	Samon, J. Ramos	56	50	—	7.º	Idem	—	Idem		—	E. Cardoso
3—6	Amoureuse, L. Rigoni	56	30	—	3.º	Idem	—	Idem		—	M. Araújo
7	Clavina, L. Santos	58	50	—	3.º	Xanca-Otavia	—	1600	AL	—	C. Pereira
8	Uniak, I. Sousa	56	50	—	4.º	Didática-Lasiandra	—	1300	AP	—	M. Mendes
4—9	Octavia, A. Hodecker	56	40	—		Inscrita no 1.º páreo	—			—	
10	Joanaira, I. Pinheiro	56	50	—	U.º	Didática-Lasiandra	—	1300	AP	—	C. Pereira F.º
11	Domani, A. M. Cami	56	50	—	8.º	Idem	—	Idem		—	A. Rosa

4.º Páreo – 1800 metros – Cr$ 60 mil — Às 15,30 horas

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Nice Boy, L. Rigoni	54	20	—	1.º	L. Affair-Intrometido	—	1600	AL	—	J. Morgado
2	Don Flavito, L. San.	50	40	—	3.º	Carpentier-Mé Own	—	1600	AP	—	O. Lopes
2—3	Love Affair, A. Ricar	54	20	—	1.º	Chianti-Cabochon	—	2200	AL	—	F. Schneider
4	Cocal, I. Sousa	50	30	—	11.º	Intrometido-Ajax	—	1600	AL	—	C. Tôrres
3—5	Encoura., J. Ramos	56	20	—	4.º	Bicão-Kermann	—	1400	AL	—	R. Morgado
6	Clorindo, A. Hode.	50	40	—	7.º	Carpentier-My Own	—	1600	AP	—	J. Burloni
4—7	Cabochon, G. Queirós	50	40	—	2.º	L. Affair-Chianti	—	2200	AL	—	C. Pereira
8	Chianti, J. Tinoco .	50	30	—	3.º	Rambola-Carpentier	—	1500	AM	—	T. Garcia
9	Sauterne, J. Baffica	50	40	—	9.º	Bicão-Kermann	—	1400	AL	—	N. Pires

5.º Páreo – 1800 m – Cr$ 200 mil – P. "6 de Março" – Às 16 h

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Arlechino, L. Rigoni	60	20	—	1.º	Glenmore-Mercúrio	—	1600	GL	—	P. Morgado
2	My Eve, D. Moreira	56	50	—	5.º	Julinha-Virtude	—	1400	AM	—	A. Barbosa
2—3	Valence, M. Silva ..	55	25	—	1.º	Zarza-Clematite	—	2000	GL	—	E. Freitas
"	Temivel, Não corre .	63	—	—		Não correrá	—	1400	AP	—	E. Freitas
4	Mercúrio, W. Andrade	53	40	—	4.º	Itabino-Zombeteiro	—	1400	AP	—	E. Caminha
3—5	Sisamo, X. X.	62	25	—	6.º	Farwell-Lohengrin	—	2000	GL	—	M. Cavalheiro
6	Glenmore, D. P. Silva	55	40	—	U.º	Itabino-Zombeteiro	—	1400	AP	—	G. Feijó
7	Macon, M. Henrique	56	50	—	4.º	Carpentier-My Own	—	1600	AP	—	J. Andrade
4—8	Zambi, A. Ricardo ..	55	30	—	1.º	Armendariz-Rison	—	1600	AM	—	L. Ferreira
9	Épico, A. G. Silva ..	53	30	—	3.º	Volúvel-Expresso	—	1500	AM	—	Wilson Sousa
10	Iravante, Não corre .	53	—	—		Não corre	—	1500	AL	—	O. Coutinho

6.º Páreo – 1500 m – Cr$ 85 mil – Grama – Às 16,30 h (Bet.)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Clélia, A. Ricardo ..	55	20	—	1.º	Candoca-Vancouver	—	1400	AL	—	L. Ferreira
"	Zalaca, A. Marçal ..	55	20	—	4.º	Vancouver-Jôlie Fête	—	1300	AP	—	L. Ferreira
2	Peggy, F. G. Silva ..	55	50	—	U.º	M. Fortuna-Vancouver	—	1300	A L	—	W. de Sousa
3	Palomita, A. Bolino .	55	50	—	U.º	C. Luna-Damigela	—	1800	AP	—	A. Morales
2—4	Temerária, A. Cardoso	55	30	—	1.º	Conciliação-Zana	—	1400	AM	—	M. Sousa
5	Martinezia, A. Hode.	55	50	—	6.º	Vancouver-Jôlie Fête	—	1300	AP	—	A. Monteiro
6	Fineza, M. Coutinho	55	50	—	10.º	Cleônia-Fugitive	—	1400	GL	—	Ed. Coutinho
7	Escocada, J. Tinoco	55	50	—	8.º	P. Negra-Nau	—	1300	AP	—	A. Feijó
3—8	Pea-Nut, D. P. Silva	55	20	—	8.º	Bangblas-Gameia (SP)	—	1600	AL	—	A. P. Silva
9	Irquinta, W. Andrade	55	25	—	1.º	Perdita-Passion	—	1500	AL	—	J. Lour. F.º
10	Imbuida, M. Nicley	55	50	—	8.º	Vancouver-Jôlie Fête	—	1300	AP	—	R. Costa
11	Miss Moneca, G. Quei	55	50	—	1.º	F. Bleu-Mayflower	—	1300	AP	—	G. Feijó
4-12	Colomba, A. G. Silva	55	30	—	1.º	Piazza-Ma Grise	—	1200	AP	—	M. Gil
13	Zinga, M. Silva	55	30	—	4.º	Padia-Intruja	—	1600	AP	—	P. Morgado
"	Anália, M. Henrique .	55	30	—	3.º	Vancouver-J. Fête	—	1300	AP	—	Idem
14	Temers, A. Reis	55	50	—	7.º	Vancouver-J. Fête	—	Idem		—	S. d'Amore

7.º Páreo – 1600 m – Cr$ 70 mil – Grama – Às 17,05 h (Bet.)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Benghazi, L. Rigoni	54	20	—	2.º	Orenoco-Destemido	—	1900	AP	—	Manuel Sousa
2	Cibi, A. Ricardo	50	50	—	1.º	Camono.-Dórico	—	1600	AM	—	F. Schneider
2—3	Lord Caron, J. Tino.	56	25	—	5.º	Itabino-Cursor	—	1600	AP	—	G. L. Ferreira
4	Belini, Não corre	50	—	—		Não correrá	—			—	
3—5	Seival, M. Silva	54	30	—	5.º	Gong-Benghazi	—	1800	GL	—	G. Feijó
6	Destemido, A. Hode.	54	40	—	3.º	Orenoco-Benghazi	—	1900	AP	—	C. Pereira
4—7	Offembach, L. Santos	50	20	—	1.º	Canzoniere-Dórico	—	1300	AP	—	A. P. Silva
8	Dragonet, X. X.	50	50	—	7.º	Hereró-Ogan (SP)	—	1800	GL	—	M. Cavalheiro
9	Obediente, C. Dias ..	50	50	—	U.º	Orenoco-Zéquinha	—	1800	OP	—	J. Perez

8.º Páreo – 1800 m – Cr$ 90 mil – Grama – Às 17,40 h (Bet.)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.		Últ.	Páreo		Dist.	Pista		Treinador
1—1	Expresso, A. Bolino .	55	20	—	2.º	Volúvel-Zangado	—	1500	AM	—	C. Pereira
2	Épico, Não corre	55	—	—		Não correrá	—			—	
3	Paissandu, W. Andr.	55	40	—	U.º	Itabino-Elmo	—	1200	AL	—	Red. Freitas
2—4	Volpi, M. Silva	55	20	—	5.º	Frontenac-Zangado	—	2000	GL	—	E. Freitas
5	Dinar, L. Santos ..	55	40	—	2.º	Bóreas-Estilhaço	—	1300	AL	—	A. Araújo
6	Alight, M. Henrique	55	35	—	3.º	Zoada-Zangado	—	2000	GL	—	P. Morgado
3—7	Capablanca, J. Tino.	57	20	—	7.º	Loyd-Volúvel	—	1400	GL	—	A. Corrêa
8	Daman, A. Ricardo .	55	40	—	3.º	Zastre-Épico	—	1300	AL	—	F. Schneider
9	Czar, A. Hodecker .	55	50	—	U.º	Vagabundo-Pasteur	—	1300	AP	—	M. Mendes
4-10	Bóreas, L. Rigoni ..	55	30	—	1.º	Dinar-Estilhaço	—	1300	AL	—	Manuel Sousa
11	Zangado, I. Sousa ..	57	30	—	4.º	Vagabundo-Pasteur	—	1300	AP	—	E. Castillo
12	Excelsior, H. Cunha	55	50	—	7.º	Robie-Zangado	—	1400	AM	—	R. Morgado

Indômita aprontou na grama

A estreante paulista abordou a reta sem preocupação de marca – Também Excentrica e Elizabeth estiveram na relva dando os últimos retoques para o clássico

Vários animais estiveram, ontem na pista de grama dando os últimos retoques para a corrida de amanhã que, como se espera, deverá desdobrar-se naquela pista. Basta que não chova mais e tal acontecerá pois a relva vai secando aos poucos.

Chamou a atenção a presença de Indômita que está muito cotada na prova clássica. Todavia não foi exigida, limitando mais a um reconhecimento do terreno. Desceu a reta em 39" muito fácil. Também Excêntrica estêve no tapête verde. Ela que já fêz cartaz de corredora na areia foi experimentar a nossa pista de grama, pois sòmente em São Paulo havia corrido nessa espécie de raia. Gostou, sendo visto deixando boa impressão ao marcar 36" para os 600 metros, com sobras. Elizabeth foi outra que visitou a relva. Fêz uma partida de 360 em 21"2/5. É muito ligeira e está em boa forma.

Damos abaixo a relação dos aprontos finais anotados pela nossa reportagem, dos animais que vão correr na tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

Mi Noche, L. Santos . 600—35"2/5
(Reta oposta)
Poupée, A. Ricardo .. 600—39"
Zuninga, F. G. Silva . 700—45"
Icangá, D. Moreira .. 500—40"
Zanga, J. Marinho .. 360—25"
Promessa, J. Ramos .. 600—39"2/5

2.º PAREO

Cartágena, A. G. Silva 360—22"2/5
(Grama)
Fogosa, L. Rigoni .... 600—36"
(Grama)
Foca, D. P. Silva 600—36"
(Grama)
Otijia, M. Silva ...... 360—24"
Nagli, W. Andrade ... 360—25"

3.º PAREO

Antigona, L. Santos . 600—32"1/5
Usinga, F. G. Silva . 600—38"2/5
Urupema, M. Silva .. 600—39"
Xêta, J. Marchant ... 700—45"
Kina, H. Cunha ..... 700—44"1/5
Xininha, A. Ricardo . 700—44"2/5
Kao Kao, A. G. Silva 700—44"2/5

4.º PAREO

Zelo, J. Marchant ... 700—44"1/5
Ambar, L. Rigoni ... 600—37"2/5
Banquete, D. Moreno . 600—38"
Vizir, M. Silva ...... 600—36"2/5
(Grama)
Verdun, I. Sousa .... 600—39"
Dair Jéalous, W. And. 700—45"
Fair Jet, L. Santos .. 600—39"
Guerrilheiro, J. Tinoco 600—36"2/5
Saxofone, H. Cunha . 600—37"2/5

5.º PAREO

Açoriano, P. Fontoura 600—39"
Saint Emi., A. Hode. 600—38"2/5
Xanto, J. Marchant . 700—45"
Xá, J. Ramos .... 360—23"
Mar Cáspio, A. Ricar. 800—51"2/5

6.º PAREO

Conciliação, M. Silva . 700—45"
Tarma, D. Moreira .. 360—22"
Passion, J. Tinoco .. 600—38"
(Grama)

7.º PAREO

Indômita, Lad .... 600—39"
(Grama)
Zarmi, D. P. Silva .. 600—37"4/5
Paddy, W. Andrade . 600—39"1/5
Excêntrica, L. Rigoni 600—36"
(Grama)
Gigi, P. Gomes .... 360—22"
Elisabeth, P. Font. . 360—21"2/5
(Grama)
Zaia, H. Cunha ...... 360—23"
Flam. Ench., J. Ram. 600—37"
Ilustrada, C. Dias ... 360—21"2/5
Vancouver, M. Silva .. 360—23"
Clecisra, A. Ricardo . 360—21"3/5
Floramour, I. Sousa . 360—23"

8.º PAREO

Iravante, F. G. Silva . 600—51"
Agrimpex, I. Sousa .. 600—38"
Zulu, J. Marchant .. 700—45"
Dublin, A. Marçal ... 600—40"
Anjou, A. Ricardo ... 600—38"
Dengo, J. Marinho .. 700—44"2/5
Luar do Ser., J. Ne. 700—43"2/5

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ARLECCHINO

Duas duplas:
2º páreo — 14
4º páreo — 12

Três placês:
LASIANDRA
LOVE AFFAIR
BENGHAZI

Prêmio "Seis de Março

O "Seis de Março", a ser realizado esta tarde, lembra o extinto Derbi Clube que naquele dia, em 1885, foi fundado e do qual era uma das melhores provas reservadas aos nacionais, mantendo-o o Jóquei Clube Brasileiro no programa clássico após a fusão. No prado do Itamarati foi realizado pela primeira vez em 23 de agôsto de 1896, em 2400 metros, com a dotação de Cr$ 3.000,00, vencendo *Centauro* por Válter em Esmeralda, montado pelo M. Torterolli, o "Gasolina" que ganhou muito mas morreu paupérrimo, como cavalariço. Iniciado na Gávea em 1934, em 1.800 metros, dotação de Cr$ 10.000,00, ganhou *Haragan*, guiado pelo Humberto Herrera, que aqui atuou como pilôto oficial do "Stud" Seabra durante vários anos, sendo Xanto, com J. Marchant o último a vencer, no ano passado. Apenas Diamant, por Premier Diamond em Mirucа conseguiu bisar, em 1914 e 1915, no antigo Derbi Clube, montado na primeira vez por Davi Croft e na segunda por Domingos Ferreira. Foram os seguintes os ganhadores do prêmio acima, desde 1934:

1934—Haragan, H. Herrera.
1935—Yamby, W. Andrade
1936—Tereré, R. Sepulveda
1937—Sobrevivo, J. Mesquita
1938—Tapur, H. Herrera
1939—Lucky Strike, L. Gonzalez
1940—Apolo, J. Zuniga
1941—Talvez, R. Freitas
1942—Amoroso, J. Mesquita.
1943—Embuá, L. Leighton
1944—Toulon, A. Rosa
1945—Fulgor, A. Rosa
1946—Grandguinol, L. Leighton
1947—Jundiahy, E. Castillo
1948—Heremon, O. UlIôa
1949—Egeu, E. Castillo
1950—Bar El Ghazal, F. Irigoy.
1951—Torpedo, A. Rosa
1952—Homero, L. Diaz
1953—Tio Chico, L. Rigoni
1954—Sepoy, L. Rigoni
1955—Tio Capataz, D. Moreira
1956—Everglade, F. Irigoyen.
1957—Ile de France, M. Henr.
1958—Odeon, J. Marchant
1959—Xanto, J. Marchant.

Reaparece Narvik

Disputando o G. P. "14 de Março" pràticamente um teste de possibilidades à inscrição no "Sesquicentenário da Revolução de Maio", importante carreira a ser desdobrada em San Isidro, na Argentina, reaparecerá em Cidade Jardim, amanhã, o excelente Narvik. O campo organizado para a citada carreira, que oferece a dotação de 350 mil cruzeiros e será desenrolada ao longo da milha e meia, é o seguinte:

1—1 Narvik 60
2 Ribol 59
2—3 Lohengrin 59
" Frontenac 50
3—4 Dix 55
" Majorengo 55
4—5 Xaveco 59
6 De Troia 57

Aparecem Lohengrin e Dix, como principais adversários do craque nacional, ou melhor, na condição de maiores candidatos à escolta de Narvik, pois segundo opinião de profissionais e crônica de São Paulo, que melhor do que nós estão a par do estado atual de Narvik, é difícil a derrota dêsse nacional na prova em questão. Única representante do sexo feminino, De Tróia, embora com trabalho excelente, nenhuma parcela de chance possui para figurar nas primeiras posições.

FAVORITOS

1.º páreo — Xanca 27
2.º " Portaló 30
3.º " Opaline 32
4.º " Nice Boy 27
5.º " Arlecchino 20
6.º " Clélia 27
7.º " Benghazi 25
8.º " Volpi 18

GALOPANDO

1.º PAREO — Seis carreiras programadas para a relva esta tarde, inclusive a inicial, mas as chuvas e o estado pesado das raias, talvez impeçam, cremos nós, o uso da grama esta semana, exceção feita ao Seis de Março e ao clássico de amanhã. Assim, vamos informar para a areia, conquanto ao final lembrando nomes que teriam chance no tapete verde. Xanca, Hagra e Afamada, melhor situadas na areia. Vamos apontar um rateio gostoso, destacando Hagra para o pôsto de honra. No último furo e com trabalhos excelentes, está na vez a filha de Barranca Yaco. Xanca e Afamada, principais adversárias, garantindo a dupleta quatorze. Octavia, se descuidarem, pode terminar entre as primeiras, embora forçando turma, estando melhor situada no terceiro páreo. Na grama, seria Clama; indicação das melhores. Nossa fórmula: — Hagra; Xanca e Afamada.

2.º PAREO — Também chamada para a pista de grama essa carreira, mas estaremos apontando para a areia, fiéis ao mau tempo. Não esquecendo aquêle ótimo segundo de Portaló para Malvis, em 94 e uma linha nos 1.500 metros, na cancha pesada, vamos incluí-los entre os candidatos ao triunfo, ao lado de Sinfonia, Duque, Bon Soir, Eole e o irregular Ile de France. Este, face a punição imposta ao seu treinador, e em consequência de seu êxito aqui, tem obrigação de disputar e chegar novamente entre os da frente. Assim, levará nossa indicação, dupla 14, com Sinfonia, ficando Portaló, tinindo, no complemento de nossa fórmula.

3.º PAREO — Octavia, correndo aqui e confirmando a derradeira atuação, perfila-se como adversária temível nesses 1.400 metros. Lasiandra, bem montada novamente e tinindo, pode cumprir todo o percurso na posição de honra. Ainda Opaline, Oricana, Clavina e Amoreuse, aparecem bem de estado e com exercícios animadores, tornando altamente equilibada e de difícil prognóstico essa carreira. Em análise final vamos acreditar na vitória de Octavia, com Lasiandra, ligeira, custando a entregar-se no final, e Opaline atropelando para assustar e terminar figurando no placard.

4.º PAREO — Um ligeiro descanso e temos de volta o excelente Nice Boy, que está magnificamente situado na distância e na raia anormal. Levará o nosso voto para o pôsto de honra, embora reconheçamos em Love Affair e Encouraçado adversários categorizados e grandes ameaças ao êxito do defensor da jaqueta rubronegra. Vamos de dupla doze, sendo terceiro nome o Encouraçado.

5.º PAREO — E chegamos ao "Seis de Março", prova básica na reunião de hoje, que deverá apresentar nove competidores no alinhamento, talvez mesmo oito, caso Sisamo não chegue de São Paulo, o que é mais certo. Arlechino, volta muito bem e é figura obrigatória na luta final, o mesmo sucedendo a Valence, que retorna portadora de justas esperanças.

Ainda Glenmore e Zambi, duas grandes esperanças entre os novos, vão ao páreo em [illegible] forma e devendo produzir destacadas atuações. Nosso [illegible] tudo, frio e confiante [illegible] que para Arlechino, embora [illegible] amos em Valence, tinindo e recebendo cinco quilos [illegible] agem do favorito, rival de mérito. Dupla doze é a melhor indicação, e Zambi, sempre progredindo, vale como excelente placê.

6.º PAREO — Verdadeira loteria é o ponto inicial dos "bettings". Buscando melhor orientar os leitores, vamos selecionar cinco nomes, daí buscando em nova espremidela, constituir a nossa fórmula final. Clélia, voltando na conta e bem auxiliada pela Zalaca, formam um só nome; Palomita, Irquinta, fácil vencedora na última e sempre melhor de estado, Zinga e Anália, esta novamente em forma e um perigo quando tal acontece, eis os nomes de mais destaque na carreira. Resumindo, escolhemos a parelha um na defesa de nossa convicção, mas considerando grande rival a outra parelha, a treze, através Zinga ou Anália. Aos azaristas recomendamos a dobradinha da chave um.

7.º PAREO — Esperam melhor carreira de Lord Caron e a sua reabilitação, o que vem tornar mais difícil a análise para essa milha, pois Benghazi, agora livre de Orenoco, Cibi e Offembach, êste em fase de contínuas melhoras, também aparecem com dilatadas possibilidades no conjunto. Vamos apontar Benghazi para o pôsto de honra, não sem temer o Lord Caron, que deverá estar lutando nos últimos saltos com o pilotado de Luís Rigoni. Offembach, tinindo e muito leve, deve ser ainda respeitado, valendo como terceiro nome na competição.

8.º PAREO — Volpi, reaparecendo, é a indicação melhor na carreira final. O defensor do Stud Paula Machado, embora na cancha anormal é fôrça, pois está muito preparado e tem um carreirão de 86" nos 1.300 metros, segunda-feira, demonstrando grande estado. Expresso, ligeiro e bem situado na turma, Bóreas, animal em franca evolução, e ainda Zangado, que não tarda a reabilitar-se, aparecem como principais ameaças ao êxito do pensionista de Ernâni de Freitas, agradando-nos a dupla 24, com o pilotado de Rigoni ou Zangado, ambos, repetimos, em condições de assustar o favorito ou mesmo substituí-lo no pôsto de honra, em caso de fracasso.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 80 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Piazza, L. Rigoni	55	20
2	Malta, A. Nahid	55	50
2—3	Mi Noche, L. Santos	55	20
4	Poupée, A. Ricardo .	55	35
5	Zuninga, F. G. Silva	55	50
3—6	Vandale, A. G. Silva	55	30
7	Gostosinha, J. Lopes	55	50
8	La Niegra, W. Andr.	55	40
4—9	Icangá, D. Moreira .	55	40
10	Zanga, J. Marinho .	55	50
11	Promessa, J. Ramos .	55	50

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 100.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Queiucia, A. Ricardo	54	20
2	Cartagena, A. G. Silva	54	50
2—3	Fogosa, L. Rigoni ..	54	30
"	Foca, D. P. Silva ...	54	30
3—4	Otijia, M. Silva	54	25
5	Espanhola, I. Sousa	54	40
4—6	Águia, A. Marçal ...	54	30
"	Nagli, W. Andrade .	54	30

3.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Antigona, L. Santos .	50	20
2—2	Usinga, F. G. Silva .	54	25
"	Urupema, M. Silva .	50	25
3—3	Xêta, J. Marchant .	54	20
4	Kina, H. Cunha	50	40
4—5	Xininha, A. Ricardo .	54	20
6	Kao Kao, A. G. Silva	50	30

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 80 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Zelo, J. Marchant ...	55	30
2	Amoar, L. Rigoni ...	55	50
3	Banquete, D. Moreno	55	50
2—4	Vizir, M. Silva	55	30
5	Don Jango, C. Dias ..	55	40
6	Verdun, I. Sousa ...	55	50
"	Lampeão, P. Font. .	55	50
3—7	Fair Jealous, W. And.	55	25
"	Fair Jet, L. Santos .	55	25
8	Guerrilheiro, J. Tino.	55	40
9	Zoluto, M. Henrique .	55	40
4-10	Tivoli, A. Nahid ...	55	30
11	Labatout, D. Moreira	55	35
12	Saxofone, H. Cunha .	55	40
13	Musgo, A. Ricardo ..	55	40

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Açoriano, P. Font. .	56	20
"	Saint Emi., A. Hode.	56	20
2—2	Xanto, J. Marchant .	58	25
"	Xá, J. Ramos	56	25
3—3	Fujikura, M. Silva .	56	30
4	Divinum, L. Santos .	56	40
4—5	Mar Cáspio, A. Ricar.	56	40
6	Ukelele, J. Santos	56	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,30 HORAS

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Conciliação, M. Silva	55	30
2	Mme. Du Bar., L. San.	55	50
2—3	Tarma, D. Moreira .	55	35
"	Eboli, A. Ricardo ..	55	35
4	Estância, W. Andrade	55	40
3—5	Passion, J. Tinoco ..	55	30
6	Pena Branca, J. Bar.	55	50
7	Lua Bonita, J. Mart.	55	50
4—8	Ma Grise, P. Font. .	55	40
9	Marinha, D. P. Silva	55	50
10	Ibirapitanga, G. Quei.	55	50

7.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1 000 MTS — CLASSICO "COSTA FERRAZ" — CR$ 250.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Indômita, G. Massoli	55	[illegible]
2	Zarmi, D. P. Silva .	55	30
"	Cleonia, A. Marçal .	55	[illegible]
3	Paddy, W. Andrade .	55	[illegible]
2—4	Excêntrica, L. Rigoni	55	[illegible]
5	Gigi, P. Gomes	55	[illegible]
6	Elizabeth, P. Font. .	55	[illegible]
"	Emérita, A. Bolino	55	[illegible]
3—7	Zafira, J. Marchant .	55	40
8	Florina, J. Negrello	55	[illegible]
9	Zaia, H. Cunha	55	[illegible]
10	Flamée Ench., J. Ra.	55	40
11	Ilustrada, C. Dias ...	55	[illegible]
4-12	Vitamina, Não corre .	55	—
"	Vancouver, M. Silva .	55	[illegible]
13	Clecisra, A. Ricardo .	55	40
14	Floramour, I. Sousa	55	50
15	Colomba, Não corre .	53	40

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Iravante, F. G. Silva	55	20
2	Eldon, J. Tinoco	55	40
3	Agrimpex, I. Sousa .	55	40
2—4	Zulu, J. Marchant ..	55	30
5	Dublin, A. Marçal ...	55	[illegible]
6	B. de Bicó, J. Santos	55	[illegible]
3—7	Anjou, A. Ricardo ..	55	[illegible]
8	Enjeitado, L. Santos..	55	40
9	Labor, D. Moreno ...	55	[illegible]
10	Dengo, J. Marinho ..	55	[illegible]
4-11	L. do Sertão, J. Negrello	55	40
12	Zeo, L. Rigoni	55	[illegible]
13	Estilhaço, D. Moreira	55	[illegible]
14	Lyrico, M. Nicievisk..	55	[illegible]
	☩ ex-Callipus		

AMÉRICA, DE BOSSA-NOVA ENFRENTA O SÃO PAULO: PACAEMBU

Chegaram ontem, os cariocas — Moacir Aguiar confia no ataque "inventado" — Expectativa e entusiasmo entre os craques americanos – Quadro já escalado — Reaparece completo o tricolor paulista

Hoje, à tarde, no Pacaembu, prosseguirá o Torneio Rio—São Paulo com a partida que travarão América e São Paulo. Êste prélio será o primeiro do presente certame, a ser disputado em terras bandeirantes. Os cariocas chegaram, ontem, viajando em ônibus especial sob a chefia do senhor Valdir Cardoso, e encontram-se com muita disposição para uma apresentação de gala frente ao quadro de Morumbi.

INOVAÇÃO NO AMÉRICA

Como vem preparando, Moacir Aguiar, lançará, em Pacaembu, um América *bossa-nova*. Os rubros apresentarão sua equipe, com uma estrutura bem diferente da conhecida e que segundo o seu treinador, aprovou totalmente nas experiências realizadas. Moacir Aguiar lançará Amaro e Wilson Santos no ataque, ficando a cargo de Jailton e Djalma a função de municiar a vanguarda, que tentará vencer a defensiva tricolor paulista.

O "ONZE" AMERICANO

Com Ari, Jorge, Décio e Ivã; Jailton e Djalma; Marco Antônio, Amaro, Wilson Santos, João Carlos e Nilo.

Por outro lado, o prélio marcará o reaparecimento dos tricolores aos olhos de sua imensa torcida, depois de uma excelente temporada pelo exterior, onde conseguiu laurear-se campeão do quadrangular internacional de Calli, e do pentagonal do México.

NAO TEM PROBLEMAS

Em contato com o preparador Vicente Feola, fomos informados de que o São Paulo não tem problemas para o jôgo de hoje.

Alguns jogadores, considerados titulares, mas que por motivos diversos não acompanharam o quadro pelo exterior, deverão reaparecer. Tal é o caso de Cláudio, Celso e Amauri.

ESCALADO O QUADRO

A equipe do São Paulo, para amanhã, já está escalada e movimentará Poi, Ademar e De Sordi; Dino, Vitor e Riberto; Cláudio, Amauri, Gino, Celso e Roberto.

Jorge e Amaro, atletas rubros. O segundo passou a atacante e estará formando na meia-direita

Desfalcado, treinou o Flamengo

Henrique, Joubert e Santana estiveram ausentes do coletivo — Dequinha treinou e nada sentiu — Titulares 2 x 1

Durante 90 minutos, treinou ontem, na Gávea, o Flamengo. O coletivo foi bastante movimentado e terminou com a vitória dos titulares, que marcaram a vantagem de 2x1. Os gols foram assinalados por Dida e Babá para os efetivos, enquanto Adalberto assinalava o tento dos reservas.

DEQUINHA REAPARECEU

O centro-médio Dequinha, afastado da equipe há bastante tempo em virtude do acidente sofrido durante um treino, quanto teve a perna fraturada, participou do coletivo durante um tempo, ocupando o pôsto de Carlinhos. Nada sentiu o renomado médio e ,assim, torna-se provável o seu aproveitamento ainda no presente Rio—São Paulo.

OS AUSENTES

Henrique, Joubert e Santana não treinaram. Continuam entregues ao Departamento Médico do clube e estão, pràticamente, fora de cogitações para o "match" de amanhã, no Maracanã, frente à Portuguêsa de Desportos.

O quadro titular obedeceu à seguinte formação:

Mauro (Ari); Bolero e Copolilo; Jadir, Carlinhos (Dequinha) e Jordan; Roberto, Moacir, Luís Carlos, Dida e Babá.

RESUMINDO

O Madureira embarca segunda-feira, às 6.30 horas, para Santos, a fim de, no dia imediato, dar combate a um misto do Santos em Vila Belmiro.

◆

O Olaria jogará amanhã em Barra Mansa, contra o Barbará. Aristocilio Rocha será o juiz. Logo após os "bariris" empreenderão uma temporada pelo Norte e Nordeste do país.

◆

O Fluminense registrou os contratos de Castilho, Escurinho, Paulinho, Jair Santana e Edson.

◆

Vasco, sob a chefia do sr. Carlos Pimenta, embarcará têrça-feira para a paulicéia, onde enfrentará o São Paulo na quarta-feira. No dia 18 os cruzmaltinos estarão se exibindo em Uberaba, seguindo, depois, para Uberlândia, onde jogará dia 20.

◆

Dois mil cruzeiros foi o bicho distribuido aos craques tricolores pela vitória sôbre a Portuguêsa.

◆

Deverá chegar segunda-feira para o América o atacante Pelé, que virá do Norte do país.

◆

O Botafogo solicitou ao Canto do Rio o empréstimo do goleiro Ari Jorio, para o Rio—São Paulo.

VEM TRATAR DA COPA ROCA

B. AIRES, 11 (FP) — A Associação de Futebol da Argentina decidiu enviar um delegado ao Brasil, a fim de ultimar os pormenores relacionados com a disputa da Copa Roca. A Argentina insiste em disputar o troféu, que disputa tradicionalmente com o Brasil, nos dias 27 e 30 de julho.

PROVA DE FOGO PARA NOSSO CAMPEÃO

Desde ontem encontra-se em nossa cidade o pugilista argentino Antônio Repôlho, que enfrentará o campeão brasileiro dos leves, Sebastião Nascimento, amanhã, durante o programa "Tv-Rio-Ring Cássio Muniz". Como Nascimento, Repôlho tem 23 anos de idade e assemelha-se em físico e estatura ao campeão nacional. O combate a ser sustentado pelos dois terá o limite de dez "rounds" e marcará a primeira apresentação de Nascimento, desde a espetacular vitória que lhe valeu o título dos leves, sôbre Pedro Galasso.

Pedro Galasso, à esquerda, e Sebastião Nascimento, por ocasião do combate pelo título dos leves

"PEGADA" FORTE

Ontem mesmo, Antônio Repolo exercitou-se no ginásio Grêmio Cássio Muniz, empregando-se a fundo com diversos amadores. Demonstrou velocidade, noção de distância, técnica superior a de Nascimento e ótimas combinações de golpes. Sua "pegada" de direita é violenta em diretos e cruzados e seu poder de "encaixe" foi comentado com episódios da luta que sustentou de pé com Jaime Giné, campeão sul-americano, um dos nocauteadores mais famosos do Continente.

"LAMBRETA" E "CHICÃO"

A luta internacional de amanhã será antecedida por três preliminares de amadores, uma delas reunindo os médios ligeiros Hélio "Lambreta" Crescêncio (carioca) e "Chicão" de Oliveira (paulista). Ambos são resistentes e "pegadores", pugilistas afeitos à troca de golpes e que costumam sempre oferecer grande espetáculo ao público. "Lambreta", bicampeão brasileiro da categoria, apresenta-se como favorito.

AS QUATRO LUTAS

O programa será apresentado pelo Canal 13, a partir das 21h 45m, na seguinte ordem:

1.ª luta — Penas — Miguel Martinez (Vasco da Gama) x Ivon Ramos (Luvas e Murros), em três "rounds".

2.ª — Leves — Erotildes Silva (São Cristóvão) x Manuel Francisco de Oliveira (Vasco da Gama), em três "rounds".

3.ª — Médios Ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco da Gama) x "Chicão" de Oliveira (São Paulo), em três "rounds".

4.ª — Leves (profissionais) — Sebastião Nascimento (campeão brasileiro) x Antônio Repolo (argentino), em dez "rounds".

EM PETRÓPOLIS A ACADEMIA RUBEM SERRA

A Academia Rubem Serra estará se exibindo, hoje, na cidade de Petrópolis, ou mais precisamente, no Colégio São José daquela localidade fluminense. Rubem Serra levará cêrca de 20 alunos, os quais farão demonstração das várias modalidades de lutas.

VINAGRE VAI A SALVADOR

Já noticiamos que Fáuzio Abdala havia declinado do oferecimento de diversos lutadores cariocas para competirem nas preliminares do combate Cárlson x Valdemar, a ter lugar dia 2 de abril em Salvador. Entre os que se ofereceram está José Vinagre. Vinagre, atualmente dirigindo a Academia Guanabara, disse-nos que vai a Bahia às suas próprias expensas e lá desafiará José Santana, sobrinho de Valdemar, com quem deseja fazer um pega.

VALDEMAR VIRA AO RIO

E por falar no combate entre Valdemar e Cárlson, devemos acrescentar que o "pantera negra" estará no Rio no próximo dia 17 para ultimar detalhes com relação à ida de seus segundos (Válter Tourinho e Carlos Renato) e realizar alguns treinos na Academia Brito, os quais terão caráter de apronto.

A grande surprêsa do Pan-Americano

O que foi a derrota do Brasil frente à Costa Rica – No certame passado vencemos pela elevada contagem de 7 x 1

SÃO JOSE DA COSTA RICA, 11 (FP) — Costa Rica proporcionou a grande surprêsa do Torneio Pan-Americano de Futebol ao vencer o Brasil por 3 x 0. O primeiro tempo terminou com o placar assinalando dois a zero.

Apenas iniciado o encontro, os costarriquenhos atacaram ràpidamente. O Brasil defendeu-se com rudeza mas aos 14 minutos, Guillermo Valenciano, extrema-direita, surpreendeu a defesa contrária e, de 30 metros, marcou o 1.º "goal" de Costa Rica.

A reação brasileira foi imediata. Os ataques se sucederam, mas esbarravam na defesa local que adotou o sistema de 3-4-3. Aos 28 minutos, Edgar Quesada, no setor esquerdo, conseguiu assinalar o 2.º "goal". A linha dianteira do Brasil, conduzida por Elton, voltou ao ataque mas a sua ofensiva foi contida pelo trabalho da defesa de Costa Rica, onde se sobressaiu Villalobos, que continuamente anulou os intentos brasileiros. Nos últimos cinco minutos do primeiro tempo, os costarriquenhos passaram de novo ao ataque, brilhando o goleiro brasileiro, Irno com sensacionais defesas.

Durante o primeiro tempo o Brasil adotou o sistema 4-2-4, atuando Milton como homem de apoio. Costa Rica pos em prática um jôgo rápido, rasteiro, que desorganizou a defesa brasileira.

Para o segundo tempo houve algumas alterações nas duas equipes. Na do Brasil, Ortuño substituiu Pio e Vangalvio a Milton enquanto que Costa Rica fêz entrar Uloa no lugar de Ruben Jimenez.

A fase complementar foi iniciada com uma desesperada ofensiva do Brasil, mas dando provas de grande segurança a defesa costarriquenha fêz fracassar tôdas as tentativas do adversário. Na defensiva, o quadro local adotou o sistema de 4 atacantes, 2 médios e 4 zagueiros. Entre os brasileiros destacou-se o centro-avante Ivo, mas a seleção de Costa Rica, inspirada por seu capitão Marvin Rodriguez, lutou bravamente.

Aos 32 minutos Costa Rica obteve o 3.º "goal" graças, a um maravilhoso arremate de Feo Rojas, que recebeu um passe curto de Uloa.

O Brasil respondeu com 5 minutos de ataques fulgurantes mas que não deram resultado algum. Nos minutos finais, Valenciano, de Costa Rica, dominou a defesa brasileira, chutou magnificamente mas Isno, praticou magistral defesa. Por sua vez, o goleiro de Costa Rica conseguiu defender um forte arremate de Marinho. Pouco depois o árbitro encerrou a partida, consagrando a vitória de Costa Rica por 3 x 0.

A vitória costarriquenha sôbre os campeões brasileiros provocou surprêsa geral. Recordava-se que no último Torneio Pan-Americano de Futebol, realizado no México, em 1956, o Brasil derrotou Costa Rica por 7x1. Desta vez os papéis foram trocados e Costa Rica conseguiu vingar a derrota passada.

A equipe de Costa Rica atuou com grande inteligência e rapidez, praticando especialmente o jôgo por baixo e passes curtos. Em troca, os brasileiros mostraram completamente ineficazes frente à meta adversária e careceram de uma defesa escalonada.

Com essa vitória, Costa Rica coloca-se na liderança do Torneio Pan-Americano junto com a Argentina, com 3 pontos cada uma.

No quadro costarriquenho destacaram-se Hernan Alvarado e Marvin Rodrigues enquanto que o melhor homem do Brasil foi o zagueiro Aírton. O árbitro argentino Ventro teve uma atuação mediocre, e não puniu, devidamente, algumas brutalidades.

NO VASCO, CADA VEZ MAIS ANIMADA...

Prossegue a dança de técnicos

Martim, Flávio, Lourival Lorenzi e Zezé Moreira já tiraram o sono de Iustrich — Agora vem à baila o nome de José Agnelli, ex-técnico da Ferroviária de Araraquara — Alá Batista garante que Iustrich permanecerá em S. Januário

Continua cada vez mais confusa a situação do técnico Yustrich no Vasco. Sem que chegassem a ver no discutido treinador os conhecimentos técnicos que apregoavam, dirigentes vascainos chegaram a pensar na sua imediata substituição. Prontamente entraram nas cogitações os nomes de Martim Francisco, Flávio Costa, Lourival Lorenzi e por último Zezé Moreira. Quando surgiram as notícias de que, no exterior, Yustrich e o chefe da delegação haviam chegado às vias de fato, a impressão da imediata saída do técnico ainda mais se robusteceu. Com a chegada de Yustrich e do sr. Altino Freitas (apontados como brigões) os desmentidos logo apareceram. "Napoleão" jurou que não havia agredido ninguém, ameaçou meio mundo e pediu o testemunho do sr. Altino, que confirmou a inexistência de sopapos em suas "conversações" com Yusterier no exterior.

ALLAH: "YUSTRICH FICA"

O desmentido da briga (Yustrich tem revelado sempre que deseja ficar em São Januário) parece que teve o efeito desejado pelo turbulento treinador. Tanto que o sr. Allah Batista, candidato único nas próximas eleições presidenciais do Vasco, procurado pela reportagem, disse de sua disposição em manter, na sua gestão, o treinador no clube cruzmaltino:

— Atribuo a ondas o que se tem dito sôbre Yustrich. Tenho ouvido os maiores elogios ao seu trabalho e não vejo motivos para dispensá-lo. Nem seria justo afastá-lo sem lhe dar uma oportunidade de mostrar ante nossa própria torcida a melhoria da equipe. Pelo que já ouvi sôbre sua rígida disciplina passei a admirá-lo.

MAS, A DANÇA PROSSEGUE...

Por outro lado, em que pesem as declarações do futuro supremo mandatário do grêmio cruzmaltino, estamos em condições de assegurar que um novo nome de treinador entrou em cogitações para o pôsto que presentemente é ocupado por Yustrich. Trata-se de José Agneli, ex-treinador da Ferrobiária de Araraquara e que no passado campeonato paulista deu sobejas provas de seus conhecimentos, levando o quadro interiorano à posição de destaque no certame bandeirante. José Agneli está sem compromisso e, segundo estamos informados, estêve no Rio, domingo passado, assistindo ao enconto Ferroviária x Fluminense, quando teve oportunidade de entrar em contato com próceres vascaínos. José Agneli, argentino de nascimento, como Yustrich (goleiro) já foi jogador do Vasco, há muitos anos, atuando como zagueiro.

Apesar de tudo o que se diz, Iustrique está seguro de que ficará. Declarou êle ao nosso companheiro Milton Borga . (foto): "Espero que as ondas terminem agora que tudo está resolvido."

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro

Rua da Gamboa, 255 — Sob. — Tel.: 43-3466 — Edifício Próprio — Rio de Janeiro
Fundado em 20 de março de 1935
Reconhecido em 10 de outubro de 1941 de acôrdo com o Decreto N.º 1.402 de 5-7-1939
(ESTAÇÃO MARITIMA)

Para ciência aos srs. Empregadores das justas reivindicações dos trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro. Tendo o Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, por ofício datado de 10-9-59 consultado a Delegacia do Trabalho Marítimo (D.T.M.) sob o não cumprimento de alguns artigos da Regulamentação dos serviços de estiva, para o Pôrto do Rio de Janeiro e Ilhas, que são negados a êste Sindicato por parte de alguns empregadores, foi-nos de grande satisfação saber que aquela benéfica e justiceira Delegacia, de orientação do sr. Justiceiro Delegado Haroldo Matias Costa e abnegados auxiliares, resolveu o que infra transcrevo do despacho de S. Excia., processo da D.T.M. n.º 729, na íntegra.

DTM. 729-59.

"Sr. Delegado:

O Sindicato dos Estivadores de Minérios, do Rio de Janeiro em protocolizado de fls. 2 e 3 consulta a esta Delegacia sôbre alguns artigos das Instruções Reguladoras para o serviço de estiva no Pôrto do Rio de Janeiro.

2. Ao que parece a esta Fiscalização é que as entidades armadoras querem fugir das exigências constantes dos artigos 8, 9, 25 e 42. Entretanto salvo melhor juizo de V. S. me parece que no que se refere ao art. 8.º das referidas Instruções o órgão consultante não está com a razão, visto que não seria justo que para o serviço de limpeza junto aliás ao local mencionado no item 1 viesse a firma ou firmas de precisar pedir mais um terno de 5 homens para apenas um serviço de limpeza.

3. Quanto aos demais artigos citados nas fls. (2 e 3), o Sindicato em lide, que ora consulta, está com a razão e isto porque, as instruções são nítidas a respeito.

4. Assim informado, faço o presente processo subir a alta consideração de V. S.ª

DTM em 11-9-59

JUVENILIO ALVES DE MELLO

"DE ACORDO COM A INFORMAÇAO, NAO HA RAZAO AO CONSULENTE QUANTO AO EXPOSTO RELATIVAMENTE AO ITEM 8 DAS INSTRUÇOES.

TEM ENTRETANTO RAZAO QUANTO AOS DEMAIS ITENS DA CONSULTA. DAR CIENCIA AO INTERESSADO DE VEZ QUE TRATANDO-SE CUMPRIMENTO DAS INSTRUÇOES REGULADORAS" APROVADAS PELO CONSELHO, É DE EXCLUSIVA COMPETENCIA DO DELEGADO DO TRABALHO MARITIMO A DETERMINAÇAO DE CUMPRIMENTO DAS MESMAS, NAO HAVENDO NECESSIDADE DE CONSULTA AO CONSELHO DA DTM.

Em 14-12-59.

As. HAROLDO MATHIAS COSTA
CMG — Delegado do Trabalho Maritimo

S.T.E.M.R.J. — Em 11-3-1960.

FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA
Presidente

O que dizem por aí

"O Fluminense jogou muito melhor contra a Ferroviária. E para mim a Ferroviária joga melhor do que a Portuguêsa." (Maurinho)

• • •

"Mostramos um quadro jovem e lutador. Sobretudo um time de elementos muito futurosos, com boas noções de jôgo. É preciso que se note: temos muitos jogadores ainda sem tarimba. Esta equipe renderá o ideal, daqui a um ano." (Oto Vieira)

• • •

"Saí do time porque me machuquei. O sr. Santiago Barnabeu, com sua integridade de homem de bem, poderá pôr um ponto final em tais boatos; não saí do time por deficiência técnica, mas, sim, repito, por contusão." (Didi)

O Bahia quer a decisão em Salvador

Vai oferecer um milhão ao Santos

SALVADOR, 11 (Asapress) — O presidente do Sport Clube Bahia, vereador Osório Vilasboas, seguirá ainda esta semana para a capital da República, onde tentará modificar o local do jôgo final pela Taça Brasil.

Em contato conosco, o sr. Vilasboas, informou que está disposto a colocar um milhão de cruzeiros nas mãos do presidente santista, sr. Modesto Roma, para que o mesmo concorde em jogar nesta capital a peleja decisiva do importante troféu.

Iniciado o preparo da seleção amadora

Apresentaram-se Manuelzinho e Jaburu — Coletivo, hoje, em Figueira de Melo

Tiveram início ontem os preparativos da seleção amadora que irá disputar as finais da classificação para as Olimpíadas de Roma.

Gradim recebeu seus pupilos no gramado do São Cristóvão, ministrando-lhes o primeiro individual.

Manuelzinho e Jaburu, do Flamengo e Olaria respectivamente, finalmente apresentaram-se ao técnico e participaram das atividades, demonstrando, inclusive, perfeitas condições físicas.

HOJE, CONJUNTO

Conforme programação préestabelecida, hoje, às 9 horas haverá o primeiro coletivo, ainda em Figueira de Melo, oportunidade em que Gradim delineará a equipe que se tornará titular.

OPERÁRIOS CAÍRAM DO OITAVO ANDAR

Os operários José Joaquim Nascimento (branco, solteiro, 20 anos), Carlos Coutinho Guimarães (branco, solteiro, 23 anos, Rua Ibirapuitã, quadra 17, lote 3) e Severino Feliciano Andrade (branco, solteiro, 19 anos), ontem, quando procediam a trabalhos habituais, no prédio em construção, situado na Praia de Botafogo, 416, caíram ao solo do 8.º andar. Os três operários se achavam em um andaime. Uma das tábuas cedeu e os trabalhadores foram estatelar-se no solo. Milagrosamente, não morreram. Todavia, com lesões bastante graves, foram removidos para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados. As autoridades do 3.º D. P. registraram o fato. Estiveram no local, encetando as diligência que se faziam mister.

"CURRA"

DE ARMA EM PUNHO DOMINARAM AS DUAS JOVENS

Um casal testemunhou o atentado — Elas provocaram os dois homens

J. C. (preta, solteira, 14 anos, colegial, Rua Engenho do Mato, 772 — Engenho da Rainha) e L. C. C. (preta, solteira, 15 anos, estudante, mesma rua, 217), às últimas horas da noite de anteontem, no Morro do Engenho da Rainha, foram dominadas pelos indivíduos Renato Claudino, vulgo "Neguinho" e João de tal que, armados, o primeiro de revólver e o segundo de punhal, arrastaram-nas para um matagal, onde as violentaram. A ocorrência foi presenciada pela jovem Nilcéia Gomes da Costa (parda, solteira, 15 anos, estudante, mesma rua, 255) que, no momento, passava pelo local, com seu namorado Élcio de Matos (branco, solteiro, 18 anos, mecânico, Rua Domingos Pires, sem número — Terra Nova). Nilcéia correu à residência de LCC contando o fato aos pais. Imediatamente, dirigiram-se ao

(Conclui na 2.ª pág.)

As duas jovens seviciadas

HERDEIRA DE 10 MILHÕES APAIXONOU-SE POR UM PRÊTO MALTRAPILHO E ANALFABETO

A môça, inclusive, já avançou o sinal, causando escândalo em Bom Jesus

PÔRTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Notícias procedentes de Bom Jesus, ontem, diziam ter-se verificado um ataque de bandoleiros à determinada fazenda da região, culminando com o rapto da filha de um milionário local, a qual sòmente foi recuperada após sensacional diligência da brigada militar.

A VERDADE E OUTRA

Entretanto, o caso ficou esclarecido e hoje já se pode afirmar que tal não ocorreu. Maria do Carmo Rodrigues Velho, cuja fortuna paterna atinge quantia superior a dez milhões de cruzeiros (branca, 18 anos, alfabetizada), apaixonou-se pelo peão João Meira França Silva, negro analfabeto e maltrapilho, mantendo com êle relações íntimas e com quem pretende casar-se.

A notícia dos fatos reais estourou como uma "bomba" na região onde a família de Maria do Carmo é das mais conceituadas.

"BLITZ" NA CENTRAL DO BRASIL

Uma turma de policiais do Serviço de Investigações da Central do Brasil, chefiada pelo inspetor Sanaia, na madrugada de ontem, em diversas estações da ferrovia, prendeu 14 marginais, entre punguistas, assaltantes a mão armada e arrombadores. Os detidos são: Wilson da Silva Fonseca (pardo, solteiro, 18 anos, sem residência e profissão), Francisco Reginaldo Fraga (27 anos, prêto, vulgo "Bicudo", solteiro, morador no morro da Cachoeirinha, barraco s-n). Geraldo Ramos (solteiro, 29 anos, prêto, Morro da Gamboa, barraco s-n), Adelino Braga (solteiro 29 anos, prêto, sem residência, nem profissão), Jair Pereira de Sales (solteiro, prêto, 21 anos, Morro da Mangueira, sem profissão), Antônio José de Sousa (prêto, solteiro, 21 anos, sem residência e profissão), Derlain Freitas de Azevedo (18 anos, solteiro, pardo, vulgo "Perereca", sem residência, nem profissão), Januário de Freitas (20 anos, solteiro, pardo, vulgo "Margarida", sem residência nem profissão), Valdir Coelho de Freitas, vulgo "Pé de Macaco" (22 anos, solteiro, pardo, sem residência e profissão), Fernando M. Murileno (solteiro

(Conclui na 2.ª pág.)

Ivonete Monteiro

COM SAUDADES DA MÃE SUICIDA

A menina tentou matar-se também

A menor Ivone Lopes Bahia (parda, solteira, 17 anos, Rua Bernardino Siqueira, 884 — Eden — Estado do Rio), na tarde de ontem, tentou contra a vida, desfechando um tiro de revólver, na região mamária esquerda. A menina em estado desesperador, foi removida p...

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo de Vanir Vicente e o edifício da Polícia Técnica

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 12 de março de 1960 — N.º 1870

ABORTOU COM O FETO UMA FÔLHA DE REVISTA...

A mulher acusa os médicos do IAPETC, mas o médico-legista afirma que se trata de abôrto provocado

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Estiveram em nossa redação diversos trocadores e motoristas da Fluminense Auto Ônibus, emprêsa que explora a linha São Cristóvão—Duque de Caxias. A obtenção da concessão dessa linha havia sido conseguida através de liminar em um mandado de segurança. Tendo sido a medida cassada agora, 54 motoristas e igual número de trocadores se encontram na iminência do desemprêgo.

ATIROU-SE OU FOI ATIRADO DO EDIFÍCIO DA POLÍCIA TÉCNICA

Algemado quando foi buscar o atestado de bons antecedentes — Estava com a sua prisão preventiva decretada

Na tarde de ontem, diversas pessoas que passavam em frente ao n.º 39 da Avenida Franklin Roosevelt, presenciaram a queda do corpo de um jovem, de uma das janelas do 4.º andar daquele prédio, onde funciona a Divisão de Polícia Técnica. O rapaz teve morte quase instantânea, espatifando-se de encontro o solo. Tratava-se de Vanir Vicente (branco, solteiro, 22 anos, Rua São Francisco Xavier, 159), que fôra àquela dependência do DFSP, apanhar um "Atestado de Bons Antecedentes" e uma "Fôlha Corri-

(Conclui na 2.ª pág.)

José Lourenço, a vítima

MORTO PELO CAMINHÃO DO EXÉRCITO

Saíra de casa para comprar pão e leite

O sexagenário José Lourenço Fonseca (casado, branco, 67 anos, Avenida Nova Iorque, 637 — Bonsucesso), ontem, foi atropelado e morto, na Avenida Brasil, esquina da artéria em que residia, por um caminhão do Exército, que na ocasião, passava pelo local, comandando um combóio que se dirigia para a Vila Militar. O ancião

(Conclui na 2.ª pagina)

Testemunhas na Delegacia